

10 JUN 2009
11 JUN 2009
12 JUN 2009
13 JUN 2009
14 JUN 2009
15 JUN 2009
16 JUN 2009
17 JUN 2009
18 JUN 2009
19 JUN 2009
20 JUN 2009
21 JUN 2009
22 JUN 2009
23 JUN 2009
24 JUN 2009
25 JUN 2009
26 JUN 2009
27 JUN 2009
28 JUN 2009
29 JUN 2009
30 JUN 2009
-1 JUL 2009
-2 JUL 2009
-3 JUL 2009
-4 JUL 2009
-5 JUL 2009
-6 JUL 2009
-7 JUL 2009
-8 JUL 2009
-9 JUL 2009

[30 days of storytelling]
Luísa Alpalhão



Unit J, 43 White Post Lane, Londres, E9 5EN, Reino Unido
luisa.alpalhao@gmail.com
<http://luisaalpalhao.blogspot.com/>

© Luísa Alpalhão

Catálogo da Exposição
[30 days of storytelling]
na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, Lisboa
December 2010 / Dezembro 2010

[30 days of storytelling]
Luísa Alpalhão

I would like to thank all of you who were involved in **[30 days of storytelling]** _ *Caroline, Rachel, Kathy, Ellen, Sharif, Igor, Anouska, Andrew, Raquel, Emília, Vera, Pedro, Sebastião, Luís, Dominic, Amélie, Mário, Júlia, Maria, Gonçalo, Charlotte, Sara, Rui, Jan, Alex, Kirsten, Marc, Anthony* _ and all the other anonymous writers who were also part of this project.

Luísa Alpalhão, December 2010

Gostaria de agradecer a todos vós que participaram em **[30 days of storytelling]** _ *Caroline, Rachel, Kathy, Ellen, Sharif, Igor, Anouska, Andrew, Raquel, Emília, Vera, Pedro, Sebastião, Luís, Dominic, Amélie, Mário, Júlia, Maria, Gonçalo, Charlotte, Sara, Rui, Jan, Alex, Kirsten, Marc, Anthony* _ assim como a todos os outros escritores anónimos.

Luísa Alpalhão, Dezembro 2010

[30 days of storytelling] is a storytelling project by Luísa Alpalhão that started between June and July 2009. It involved the participation of several authors from different countries. For thirty days Luísa Alpalhão sent envelopes to thirty people she knows. Inside each envelope there were two postcards, each with a different photograph (a photograph taken during recent trips across different countries in the world) and a set of instructions about the project. Each participant was invited to write a short story inspired by the image on the postcards without being aware of whether where or when the photograph had been taken, pass on an extra postcard to an unknown person, and post back the story to the address written on his/hers postcard. In the meantime, Luísa Alpalhão would write her own story for each postcard.

Fifty six short stories have been written and were shared with other readers and writers both at the bookshop Pages of Hackney, London and at Orlando Ribeiro Municipal Library, Lisbon during July and Dezember 2010.

Entre Junho e Julho de 2009 Luísa Alpalhão deu início ao projecto **[30 days of storytelling]** que teve a colaboração de vários autores anónimos nacionais e internacionais. Ao longo de trinta dias Luísa Alpalhão enviou envelopes para 30 pessoas suas conhecidas. Cada envelope continha dois postais cada um com uma imagem diferente, uma fotografia por ela tirada em viagens feitas por vários países, e um conjunto de instruções a ilustrar o projecto. Os trinta participantes foram convidados a escrever um pequeno conto sobre a respectiva imagem, sem saber onde ou quando a fotografia foi tirada, e a re-enviar os postais para a morada no remetente. Simultaneamente, Luísa escreveu outros contos inspirados nas múltiplas imagens. O outro postal no envelope deveria ser entregue a uma terceira pessoa, anónima, que deveria também escrever um pequeno conto.

Cinquenta e seis contos foram escritos e partilhados com outros leitores e escritores na livraria Pages of Hackney, Londres e na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, Lisboa, em Julho e Dezembro de 2010.



03.24

10 JUN 2009

I remember,

My friend & I chose to go wild & bought ourselves a last minute trip to a hot, all-year-round sunny country on the coast. It was the middle of winter in London as we eagerly packed our bags & headed for the airport. After our 14 hour trip we walked out into the heat & then squashed ourselves into a motorised rickshaw which took us to our secluded beach hut home, where we would spend the next 2 weeks. My friend enjoyed sizzling on the beach, whilst I sat on the terrace in front of my laptop writing 2 dissertations for my course. I needed to escape & explore.

I jumped into a rickshaw & asked the driver to take me through the countryside village slowly so I could view the local architecture & ask him to stop when I found something I liked. I first halted by a miniature, corroded, turquoise-blue painted temple, which caught my attention because of its padlocked gates. Another thing my eyes were drawn to were its gleaming, colourful interior artefacts which rested on wood-rotting shelves. On sensing that no one had used the space for many years, I was struck on how such shiny new objects could possess the almost dilapidated temple. I then realised this scene revealed everything I know about me.

Royal Mail Greenford/Windsor Mail Centre
10:08:09
04:01 pm
73200518



L.A.

UNIT 7

43 white Post lane

LONDON E9 5EN



01.68

10 JUN 2009

Shrimp, grrr... zipp... srrr...
we were being connected in the sky. A couple of
hours from that moment & we would be there...
broadcasted to the whole world. Our incredible
experience was going to be shared with the
whole human kind. People had been anxious,
expectant of what we had to report. We were
famous for our unusual performances, for
those funny glimpses of the hidden humor
one can only find in mundane situations.

The world was going to be switched on
simultaneously, an experience that rarely
happened (only in football championships, I recalled).

There were little soap bubbles everywhere,
a long large window towards the sea & millions
of beautifully clear crystal-like soap bubbles
floating in the air of that tiny white room,
between those perfect, itching creamers, were us.
A sneeze... & we were on, the whole world was connected to a sea of soap bubbles manipu-



L.A.

Unit 2

43 White Post Lane

London

E9 5EN

10 JUN 09

Shrimp...grrr...zipp..., srrr..

Estávamos a ser ligados ao céu. Daqui a umas horas lá estaríamos, ligados em directo ao mundo inteiro. A nossa incrível experiência iria ser partilhada com toda a humanidade. As pessoas estavam ansiosas, expectantes com o que iríamos revelar. Éramos conhecidos pelas nossas exibições fora do vulgar, por aqueles toques de humor despercebido apenas encontrado em situações mundanas.

O mundo estaria todo ligado em simultâneo, um acontecimento raro (que, segundo me lembro, apenas acontecia em grandes torneios de futebol).

Havia pequenas bolinhas de sabão por todo o lado. Uma enorme janela em direcção ao mar e milhares de pequeninas, e airosas, bolinhas de sabão, que pareciam pequenos cristais, a flutuar no ar daquele acanhado quarto branco. Entre estas perfeitas e impacientes criaturas lá estávamos nós. Ao vibrar de um espirro... estávamos em directo. O mundo inteiro ficara ligado a um mar de pequenas bolinhas de sabão manipuladas pela gloriosa e intermitente luz laranja do sol.



01.68

10 JUN 2009

Swaying slowly, then increasingly faster,
I stood staring up at the vulnerable
stick of metal as it ~~my~~ tried to battle
against the wind.

The gale of 1987 was the worst storm
to have hit England since 1703 and
conveniently my parents were out of
the country leaving myself + Josh
with Grandma to fend for ourselves
+ to hope that the aerial or anything
heavier such as the neighbours tree
didn't come crashing down in the
night.

Well the tree did but the trusty stick
of metal managed to hold its ground. A miracle.



L.A.

UNIT 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

10 JUN 09

Lembro-me,

Num momento de loucura eu e uma amiga resolvemos comprar um bilhete de última hora para um país de clima invariavelmente quente, junto à costa. Estávamos a meio do Inverno em Londres. Fizemos as malas com entusiasmo e partimos rumo ao aeroporto. Após 14 horas de viagem, desafiámos o calor e enfiámo-nos num rickshaw a motor que nos levou até à nossa isolada cabana de praia onde iríamos passar as próximas 2 semanas. Enquanto a minha amiga se deleitava a estorricar na praia, lá estava eu, sentada na varanda em frente ao meu computador dactilografando 2 teses para o meu curso. Precisava de uma escapatória, precisava de explorar.

Meti-me num rickshaw e pedi ao condutor que me me levasse, devagarinho, até à povoação mais próxima de forma a poder explorar a arquitectura local, parando ao meu aceno quando visse algo que me agradasse. Ao ver uma templo corroído, pintado de um azul turquesa e quase do tamanho de uma miniatura, fiz a primeira paragem. Os portões fechados a cadeado chamaram-me a atenção. Artefactos coloridos, de uma luminosidade cativante que me atraiu, descansavam em prateleiras de uma madeira apodrecida. Ao dar conta que há anos que ninguém usara aquele espaço, fiquei perplexa com a forma como aqueles resplandecentes objectos como que possuíam aquele negligenciado templo. Apercebi-me, então, como aquela imagem revelava tudo o que sei sobre mim mesma.



04.50

11 JUN 2009

DEAR LUZA

HAPPY NEW 2016!

I WISH YOU ALL THE BEST AND
LOADS OF SUCCESS.

WE WENT OUT ON NEW YEAR'S EVE
AND IT WAS RAINY AND I WAS
REMINDING OF YOU AND OUR
LONDON EXPERIENCE. WISH YOU
SUNNY 2016 IN PORTUGAL.

KATHY
TEL AVIV.



L.A.

UNIT 8

43 WHITEPOST LANE

LONDON E9 5EN

11JUN09

Querida Luiza,

Feliz Ano Novo 2016!

Desejo-te tudo de bom e um muito sucesso.

Fomos sair na noite de passagem de ano e estava a chover, lembrei-me de ti e daqueles da nossa experiência em Londres. Desejo-te um ano de 2016 cheio de sol, em Portugal.

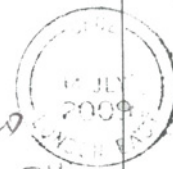
Kathy
Tel Aviv



04.28

12 JUN 2009

IT REMINDS ME OF MY OLD
OFFICE. I WORKED IN THE
BASEMENT WITHOUT WINDOWS
FOR 3 YEARS... AT LEAST!
YOU ONLY CAN HEAR PEOPLE
TALK, LAUGH. IT WAS DEPRESSING.
BUT NOW, I AM ON THE THIRD
FLOOR NEXT TO TENNIS COURT!
HALF NAKED BOYS PLAY
TENNIS IS MY FAVORITE
THING TO WATCH!! 😊



LA.

UNIT 7

43 WHITE POST LANE

LONDON

E9 5EN

12JUN09

Lembra-me do meu antigo escritório. Trabalhei numa cave sem janelas durante pelo menos 3 anos!

Apenas se ouve as pessoas a conversar, rir... foram tempos deprimentes. Mas agora, trabalho num terceiro andar com vista para um campo de ténis! Observo, com prazer, jovens rapazes a jogar em tronco nu.



02.08

13 JUN 2009

The canvas had been covered with different layers. Random river pebbles had sunk. A muddy soluble layer of a greenish brown colour & finally ... the drawing itself.

They no longer talk to each other, but simply look down into the river from the balustrade of their reclaimed jetty.

Probably one of the last times they met. They grew together & slowly grew apart. Joy & pleasure gave place to comfort. ~~There was~~

The water had stopped moving months ago. All they could find was debris floating at the surface, unable to sink or dissolve. They couldn't speak any longer. They were no more than shadows, ^{for green characters} ghostspots a lust love.

I kept painting. The canvas is no longer muddy,



L.A.

unit 7

43 white Post Lane

LONDON E9 5EN

~~It was~~ finally returned to a bright white.

but

13 JUN 09

'A tela fora coberta com camadas diferentes. Pedras, fortuitas, afundaram-se. Uma camada solúvel de lama acastanhada e, finalmente, o desenho...'

Entre eles, já não há uma troca de palavras, limitam-se apenas a observar o rio debruçados sobre aquele pontão de que outrora se apropriaram. Foi provavelmente uma das últimas vezes que se encontraram. Cresceram juntos e, aos poucos, foram-se perdendo um do outro. Prazer e júbilo foram substituídos por comodismo. Há meses que as águas não se mexiam. Tudo o que conseguiam encontrar eram vestígios de ténues partículas que flutuavam à superfície, sem se conseguirem afundar ou dissolver. Eram apenas sombras, fantasmas, personagens esquecidas de um libidinoso amor.

'Continuei a pintar. A tela deixará de estar coberta de lama... retomara novamente um brilhante tom branco.'



04.52

13 JUN 2009

luisa,
thinking of you, i stood here today in front
of this shop window and was taken back to
these two poems:

at dawn i rise and gaze into the wind with worry;
no information ever comes...
you must have been thinking of me, i don't know why,
so at the third beating of night drum i met you in dream.

Bai Juyi to
Yuan Zhen

Yuan Zhen in reply writes:

thousands of mountains and waters part us, no letters come.
i know you care for me, since you dream of me
but i'm so sick these days my delicious soul
just dreams of random people, won't show me you.

dreams... random people as random clouds...

i too hope we meet again... a.



LUIZA ALPACALHA

3343 W. HISE POST LANE

PORTLAND E9-5EN

Portugal

4050-032

13 JUN09

luisa,

pensando em ti, aqui me pus em frente desta montra e que me transportou até aos seguintes poemas:

ao amanhecer levanto-me e olho pelo vento com receio:
não chega qualquer informação ...
devias estar a pensar em mim, sem saber porquê,
à terceira batida do tambor nocturno, encontrei-te no meu sonho.

Yuan Zhen responde:

milhares de montanhas e águas separam-nos. não chega qualquer
sei que te preocupas comigo, pois sonhas comigo
mas encontro-me agora tão enfermo que a minha mente delirante
apenas sonha com desconhecidos, e não contigo.

Sonhos, estranhos como estranhos assentos....

Bai Juyi para Yuan Zhen

[correspondência.



03.03

My neighbour's yard.
Through the hole, beyond the patio doors, at the very end of the garden, I see my neighbour's yard. The hole itself is small and insignificant to the world of my parents, but to me, it's big as the world that fits in my eye. On the other side, so different to mine, objects appear (and only rarely disappear). An old trolley that finally welcomed its mate and the various items of colourful plastic, all have been assembled by my neighbour. To my parents, he is that old man. That old neighbour, who has his one in his life, who mumbles at them, who scares the twins living across the street. But I've never seen him. The only person in my neighbour's yard is a boy just like me, enthralled just as I would be by the things he collects. If only I was allowed into my neighbour's yard.

Igor Rojelja 4 Feb 10

L.A.

WMT J

43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN

14 JUN 09

O terraço dos meus vizinhos

Através do buraco, para além das portas do pátio, mesmo ao fundo do jardim, vejo o terraço dos meus vizinhos. O buraco, em si, é pequeno e insignificante para o mundo dos meus pais, mas para mim é grande como o mundo que cabe dentro dos meus olhos. Do outro lado, tão diferente deste, surgem objectos (que raramente desaparecem). Um velho carrinho de compras finalmente pode cumprimentar o seu companheiro; vários objectos de plástico colorido, todos montados pelo meu vizinho. Para os meus pais ele é apenas 'o velho'. O velho vizinho, que não fala, sussurra, que assusta os gémeos que vivem do outro lado da rua. No entanto, eu nunca o vi. A única pessoa que vi no terraço do vizinho, foi um miúdo como eu, fascinado, como eu estaria, por tudo aquilo que coleciona. Quem me dera poder ir até ao terraço dos meus vizinhos.

Igor



01.140

14 JUN 2009

An image of decay with all the pre-requisites of beauty: the dark yellow render, the incredible windows with timber frames, stone lintels & tiny square glass ... the washing lines defining the extent of the different properties & populations, ^{the render} with colourful net clothes an ideal image of deconstruction taken in the most beautiful city, my city.

'Close your eyes & you'll see an old lady, Sr. D. L., dressed in dark yellow, ornamented with long colourful necklaces, wearing high heel glass shoes.' She talks with wisdom from her life experience, with pride of her days of youth & energy, of the men she slept with, those she seduced with her youthful charm. She enchants us with the stories of those times when people lived for the streets, outside, ~~for the street~~ ... when

they glanced at her with dirty looks ... she retains her delightful smile with a sudden truth age does not matter, wrinkles are, for Sr. L., part of life's beauty.

L.A.
Unity
43 white port lane
LONDON E9 5EN

14 JUN 09

Uma imagem de decadência com todos os pré-requisitos necessários: a pintura amarelo torrado, as incríveis janelas de caixilho em madeira, lintéis em pedra e pequenos vidros quadrados ... as cordas da roupa definem a extensão dos diferentes imóveis e adornam o amarelo com coloridas vestimentas molhadas... a imagem ideal de devastação capturada na mais bela cidade, a minha cidade.

'Fecha os olhos e verás aquela senhora idosa, Sra. D. L., vestida de amarelo torrado, ornamentada com longos colares coloridos, com sapatos altos de vidro.'

Fala com a sabedoria adquirida através da experiência, da vida, com o brio dos seus dias de juventude e energia, dos homens com quem dormiu, que seduziu com o seu charme. Encanta-nos com as suas histórias daqueles dias em que o povo vivia para a rua, cá fora, rindo em grupo ... quando a olhavam com aquele olhar matreiro... No seu rosto mantém-se o seu prazenteiro sorriso com uma verdade escondida... pouca importa a idade, a rugosidade da sua pele faz parte, para a Srª. D. L., da beleza da vida.



03.50

15 JUN 2009

Louisa looks up at that building,
the one that fascinated her
in her youth, the one that
stole her attention for far too
long as she made way on her
new cycles. It made her crash
the first time, crack open her knee,
and become an architect.

Silva Cpr '10



L.A.

UNIT 2

43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN

15JUN09

Louisa olha para o edifício, aquele que a fascinou na sua juventude, que lhe roubou a atenção de tal forma que a levou até outros rumos, pedalando. Foi ele que causou o seu primeiro embate, chocando contra uma árvore, fez dela uma arquitecta.



01.51

15 JUN 2009

'Engarrafamento do céu'

Sobreposição de linhas... verticais

verticais, horizontais, oblíquas;

permanentes, temporais;

negras, coloridas;

retas, curvas

padrões, em movimento...

alternância de cores

(vermelho, amarelo, verde)...

mentes em movimento, aqui, na

Terra, olham para cima e depa-

ra-se um trânsito celestial.

A cidade, em permanente agitação,
reflete a sua dinâmica de organização
espacial do céu... Aqui, em Lisboa, o azul mais belo, o céu.



L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN.

15JUN09

'Celestial traffic jam'

An overlay of lines...

Vertical, horizontal, askew;

Permanent, temporary;

Black, in colour;

Straight, curved;

Patterns, moving...

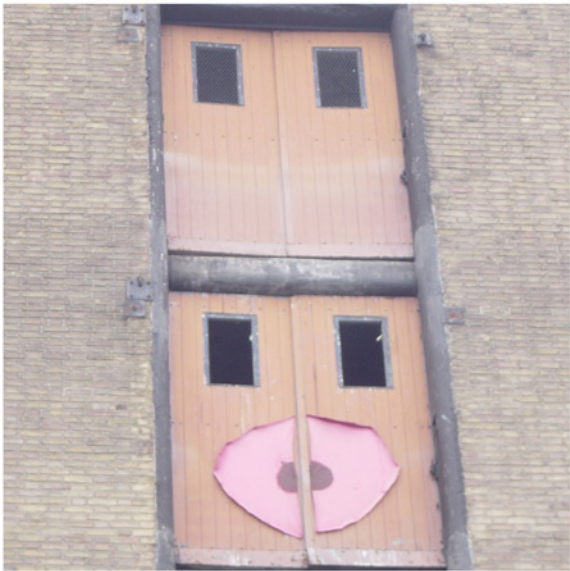
An alternation of colours

(red, yellow, green...)

Moving minds here, on earth, look up baffled with that celestial traffic jam.

The city, constantly on a rush, reflects its dynamics on the organization of the sky...

Here, in Lisbon, the most beautiful blue, the sky.



10.46

16 JUN 2009

'Saskia & Alexander'

A building that talks.

A love story between the lower & the upper floor.

Romantic descriptions of what they see, where their love is spread.

A splash of urbanism...

colour; improvisation within a rigid geometric system...

A yellow bicycle, the tallest young man...

The fake sand on a fake beach.

The soothing noise of those narrow long boats... the summer of 2004.



L.A.

Unit 2

43 White Port Lane

London E9 5EN

16 JUN 09

'Saskia & Alexander'

Um prédio que fala.

Uma história de amor entre o andar de cima e o andar de baixo.

Descrições românticas do que vêem, dos lugares para onde irradiam o seu amor.

Um rasgar de urbanismo...

cor; improvisação entre um rígido sistema geométrico...

Uma bicicleta amarela, o mais alto homem jovem...

A falsa areia numa falsa praia...

O soar sedoso daqueles longos barcos...

o Verão de 2004...



07.49

Dear LA.
I stirred early, before the rest, I always wake before the others. It was quiet, too quiet. The air was peaceful and the ground still apart from some distant rumbling. I stretched. I pulled myself up out of the soft long patch I had been lying in. As I stirred further my eye came into focus and I realized I was close to someone else. They were warm. A heat had been emanating from them that had kept me warm all night. I nuzzled up to them their warm hair brushing against my face and as I leaned in closer they gave way. I was tumbling head first into darkness, the blood rushing into my head with excitement. This new world was closing in damp and hot like freshly served food. I retreated and tasted it was **curry**.



L.A.

UNIT 7

43 WHITE POST LANE

LONDON

E 9 5EN

17 JUN 09

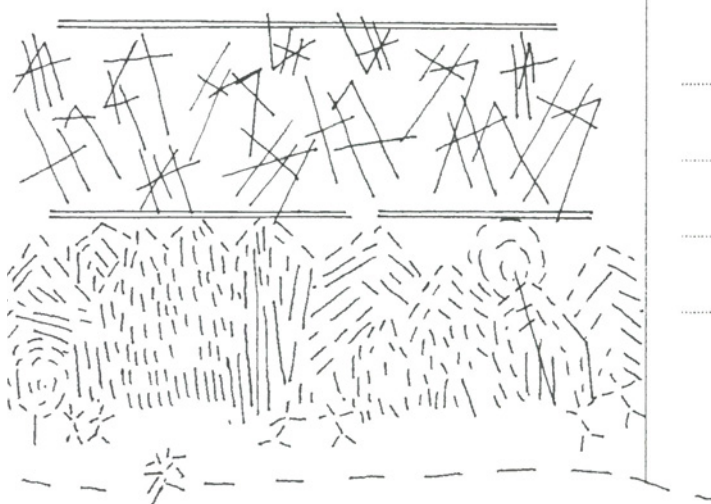
Querida LA,
Acordei cedo, antes dos outros. Levanto-me sempre antes dos outros. Estava tudo sossegado, um sossego a mais! O ar estava tranquilo e a terra imóvel com um estrépito distante. Espreguicei-me. Ergui-me e saí daquela macia e longa superfície onde estivera deitado.

Conforme ia acordando, a minha visão foi ficando cada vez focada e apercebi-me que me encontrava ao lado de alguém. Estavam quentes. Irradiavam um calor que me aquecera durante toda a noite. Aconcheguei-me. Os seus cabelos acariciavam-me a cara e quando me aproximei afastaram-se. Caía. Primeiro a cabeça em direcção à escuridão, o sangue a correr em direcção à cabeça com exaltação. Este novo mundo estava a cessar numa humidade picante, como um manjar acabado de cozinhar. Evacuei e depois saboreei, era um caril!



05.13

18 JUN 2009



L.A

Unit 2

43 White Post Lane

London E9 5EN



06.25

Inverno - o tempo
 19 JUN 2009 este frio mas não
 chove. O casaco da
 abotoar e os sapatos, abertos
 atrás, dizem-me isso.
 Num ambiente urbano,
 apanhada de surpresa - não
 olho para a câmara - uma
 mulher caminha, decidida,
 com passo largo, empurrando
 um "espetacular" carrinho,
 talvez já de regresso a casa
 depois das compras do
 dia.
 Mas, interrogo-me eu
 - o que terá levado o foto-
 grafista a decidir-se por
 fixar este instante - uma
 imagem, aparentemente tão
 banal? - Só pode ter si-
 do o carrinho, suponho!



L.A.

43 WHITE POST LANE

UNIT #.

LONDON E9 5EN

ENGLAND

19 JUN 09

It's winter time. It's cold, but it's not raining. That sweltering coat and those shoes, opened at the back, give the hint.

Within an urban environment, caught by surprise, she doesn't look at the camera - a woman walks, determined, with a long pace pushing away an 'incredible' trolley, possibly on her way home after the daily shopping.

I question, what captivated the photographer to capture that instant - an image so apparently banal?

I guess it must have been the trolley!



06.25

19JUN09

movimentos lentos
mãos firmes
pescoço enrodilhado
rodas à semelhança de escavadoras,
um carrinho que transporta
a sua vida e as suas memórias
meio cheio...

movimentos lentos
rumo ao desconhecido

Beatriz.

19 JUN 2009

slow moes
firm hands
cramped neck
wheels like diggers,
a trolley that carries
her life & memories

half full...

Slow moes
going somewhere unknown

Beatriz.



L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

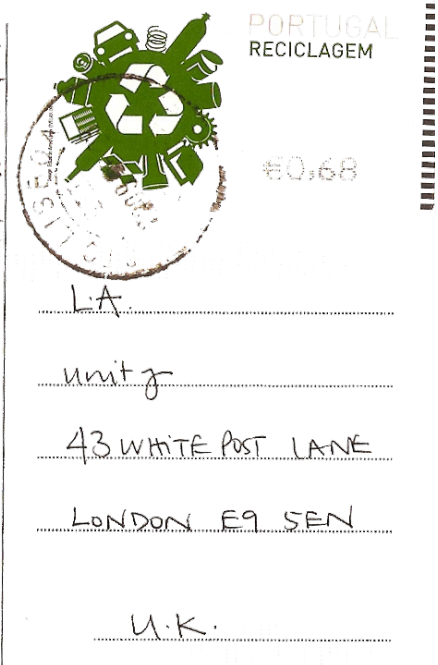
London E9 5EN



03.33

É quase noite... a luz exterior invade pouco mais q os contornos de uma ampla janela entalada. Através dela desenha-se um **19 JUN 2009** quadro azul q a linha do horizonte demarca em dois: um prezo negro predominante e uma faixa superior azul chumbo. Os feixes de luz permitidos pelas grelhas conferem maior luminosidade. A cor branca do parede, a amplitude da janela sem cortina, um aquecimento pequeno ocupando todo o espaço abaixo, remete-nos à imagem de um quarto de hospital dos anos 40... (talvez)...

Junto à janela está sentada uma mulher ainda jovem, cuja silhueta pensativa recebe de um livro uma aparente tranquilidade. Estará acompanhando alguém que muito estimo e que só após ao fim do dia e com a luz crepuscular consegue descansar...



19JUN09

It's almost night time...the external light invades little more than the contours of a wide opened window. Through that window a blue painting is drawn with the horizon line splitting it in two: a predominant tone almost charcoal and an upper strip of gun-powder blue. The strings of light that managed to pass through the ruptures on the window frame augment the luminosity in the room. The white tinted wall, the wideness of the curtain-less window, the banded radiator would almost take over all the space underneath... it almost resembles one of those hospital rooms from the forties... (maybe)...

Next to the window seats a woman, still young, whose thoughtful silhouette is fed with a certain tranquility coming from a book. She accompanies someone she immensely cares for who only now, at the end of the day with that crepuscular light, can rest...



03.33

19 JUN 2009

The light was misleading. There was no noise even though the room was crowded with passers by. She was trying to concentrate on her story, a short narrative about light fluctuations. A friend had written it for her. It was her birthday & that was her only true gift.

The place was crowded. A room in a city where rooms are more than interior space. They take over the streets, the parks.

It was her birthday & she was there, all by herself amongst the crowd. She wanted to be happy to manipulate the dim light that had consumed the room & her life, but that wasn't yet possible,

it would take ~~her~~ years for the narrative to become real.

She kept reading in the quietude of that room, until the day she became older.

L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

19 JUN 09

A luz era enganadora. Não havia qualquer ruído no quarto mesmo estando a abarrotar de corpos transeuntes. Ela tentava concentrar-se na sua história, um pequeno conto sobre vacilações de luminosidade. Fora um amigo que o escrevera, para ela. O seu presente de aniversário, o único verdadeiro presente que recebera.

Aquele lugar estava entulhado de pessoas. Um quarto numa cidade em que os quartos são muito mais que meros espaços interiores. Ocupam as ruas, os jardins.

Era o seu aniversário e ela estava só entre a multidão. Queria ser feliz, manipular aquela luz ofusca que consumira aquele quarto e a sua vida. Tal seria ainda impossível, levaria anos para que a narrativa se tornasse realidade.

Continuou a ler, na serenidade daquele quarto, até ao dia em que envelheceu.



06.27

21 JUN 2009

No Domingo é tarde entre família e amigos
cortou o bolo com o mesmo entusiasmo
com que se lembrava de ter cortado
os poucos bobs de aniversário que teve.

A juventude aguçava o paladar colorido,
olhou em redor e conhecia os sorrisos de
Sentiu-se em casa, sentou-se ao lado de
e decidiu que ia ali envelhecer ^{mesa} junta
no início do paladar → Sónia Branco



L.A.

UNIT 8

43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN

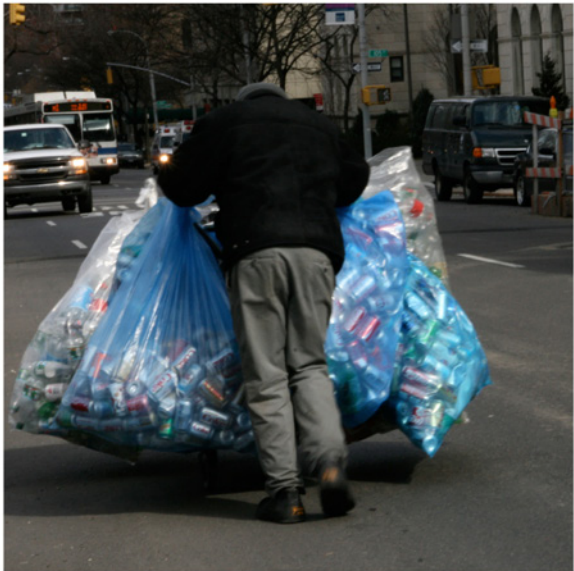
ENGLAND

21 JUN 09

On that Sunday afternoon amongst family and friends she cut the cake with the same enthusiasm she remembers having had when cutting the few other birthday cakes she had had.

Youth sharpened her colourful taste. She looked around and could recognise everyone's smile. She felt at home, sitting down next to her mother she decided it was there, at the beginning of that savour, she wanted to grown older.

Júlia Branco



04.26

latas latas latas preciso de latas mais latas o ferro já está
falta a porta as portas uma porta três portas cinco por-
tas uma pessoa de quantas portas precisa uma porta uma
pessoa **21 JUN 2009** uma porta chega das vão ver não
vão ver só chamam-me louco mas sou eu
o homem que vai revolucionar o mundo latas as la-
tas as latas são a resposta para tudo um carro feito
tudo de latas uma casa feita de latas metrópolis
inteiras latas tudo feito com latas e só eu sou
eu é que vou construir tudo um génio um gé-
nio é o que eu sou párem de buzinar cidade mal-
di ta onde o silêncio é impossível onde o que eu ia
latas preciso de mais latas

(Boston, April 2011)

1. Se poderes, envia o que está entre ().
2. Traduzir o postal ao David, acho que ele vai ser
espido.
3. Se não perceberes alguma coisa da lista, sê careca e
diz - mas de momento ã tenho net (Q'ta do lado)
4. Póss depois fazer o postal? :-)
5. Boa festa, diverte-te. Espero que consigas todos os
postais.
6. Se não tiveres 25 postais ~~anexar~~ nada, mas não

Se quiseres, envia o que está entre () para o David. Se quiseres, envia o que está entre () para o David. Se quiseres, envia o que está entre () para o David.



L.A.

UNIT 7

43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN

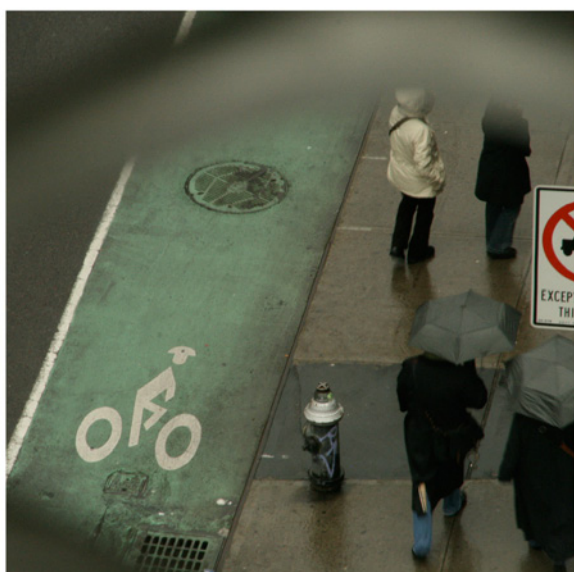
HACKNEY

ENGLAND

21JUN09

Tins tins tins I need tins more tins the ceiling all done the door is missing the doors one door three doors five doors how many doors does one need one door one person one door is enough they'll see won't they they call me madman but I am the one who will revolutionize the world tins tins the tins are the answer to everything a car made of tins a house made of tins entire metropolis made of tins and I will be the one who will build it all a genius a genius is what I am stop buzzing god damn city blasphemous where silence is impossible where was I tins tins I need more tins

Boston, April 2011



04.62

It was a rainy day. Everyone had woken up early, in that gloomy N.York neighbourhood, ready to watch the most prestigious event of the year, the day their neighbourhood was **22 JUN 2009** going to be renamed as the 'cycling village'. There was 'Greenwich village' next door, so it only made sense to ~~keep~~ up with the villages' trend. The 'cycling village' had not been of any interest to any N.Yorker until the day the first cycling lane was marked on the road & with it came the most famous cyclist in town... Skinny Jake, the cyclist who never cycled. His elegant figure & charming look managed to captivate the most reluctant citizens of the neighbourhood. All the old ladies gathered to comment... 'look how fit he is, look at his 'mango-like' muscles & his bike, isn't it just?' 'Must be all

the time he spends cycling. 'he should start cycling too... he might notice us for once! Skinny Jake's image started appearing in all corner shops, new bike shops, in parks, theatres... he was becoming a beacon of the cycling world. One day though, someone dared to ask him...

L.A. How come you are never on your bike, how about you holding it?
Unit 2
43 Whitepost Lane
London E9 5EN
U.K.

22 JUN 09

Era um dia chuvoso. Todos se levantaram cedo, naquele bairro cinzento de Nova Iorque, prontos para ver o mais prestigioso evento do ano, o dia em que o bairro iria ser cognominado a 'Ciclo Vila'. Do outro lado já havia a 'Vila Greenwich', portanto fazia todo o sentido continuar com a moda das Vilas. A 'Ciclo Vila' nunca causara grande furor entre os Nova Iorquinos até ao dia em que a primeira ciclo via fora marcada numa das ruas e, com ela, veio o mais famoso ciclista da cidade... Jake, o lingrinhas, o ciclista que nunca pedalava. A sua esbelta figura e o rosto encantador conseguiam atrair mesmo os mais cépticos residentes do bairro. As velhotas juntavam-se para comentar... 'Olha lá o moço, como está em forma; olha bem para aqueles músculos em forma de manga' 'E a bicicleta, não é qualquer coisa?!' 'Deve ser do tempo todo que passa a pedalar' 'Talvez devessemos fazer o mesmo, talvez assim ele dê por nós!' A imagem de Jake, o lingrinhas, começou a aparecer em todas as lojas de conveniência, nas lojas de bicicletas, nos jardins, teatros... estava a tornar-se na mascote do mundo do ciclismo!

Um dia, alguém lá se atreveu a perguntar-lhe... 'Mas que raio, porque é que nunca te vemos a pedalar? Estás sempre só a passear a bicicleta.'

Mudar de Bina

“Dá-me as as
-Trrim! Trrim!”
(Alexandre O’Neill)

Os gestos, as voltas que damos, os jeitos como as pequenas hesitações, são o impulso da ilusão de uma expressão necessária em que cada um à sua maneira é coxo. Assim me dizia uma comadre lá da terra, onde não volto faz 7 anos, até que não compreendi mais se foi o acontecimento que veio confirmar a posição e ideia dela, ou se foi esta que por sua vez influenciou o sucedido.

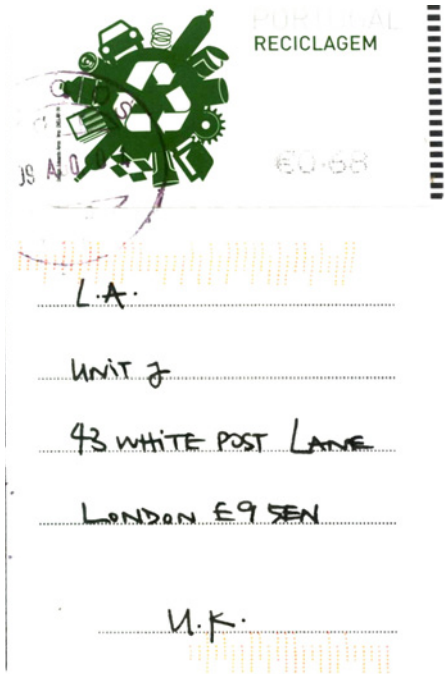
Durante muito tempo era a bicicleta o meu meio de transporte, mesmo à chuva ponha-me a dar ao pedal, para chegar até onde queria. Enclausurado numa cidade grande, que como outras deste século urbano, vê o campo afastar-se aos confins dos seus limites postos estupidamente longíquos, aquela máquina, vinda à luz da mentalidade industrial, dava-me a única liberdade. Dos rodopios do pedal, a dar a dar, asas para voar.

É que lá em Alvito, têm-se os campos ao lado dos passos, e a única coisa que prende as bicicletas à sombra é o descanso. Quando me a roubaram vagueiei pela cidade de Londres sem propósito. Chovia, não me importava. Foi o peso daquele choque caminhando, até que parei no meio da rua. Os transeuntes passavam, iam passando. E eu perplexo olhava fixamente uma figura no chão da estrada, que me seduzia com um designio interior pouco claro. Foi quando, sem dar por ela, me deitei ali no chão em cima do sinal da ciclovia, e como se pedalasse ainda a minha bina dei aos pés e aos joelhos na carreira vazia, à chuva. Ora a nostalgia virou uma volúpia qualquer que me levava, meio em transe pelas ruas fora, e o meu corpo deixava de estar deitado para permanecer erguido num salto, um pé seguindo outro no pedalar o costume, como seriam os antigos se já tivessem a bicicleta?

Até que lá me despertou e me fez sorrir, esse habitual, “Trrim! Trrim!”, havia que deixar passar.



04.62



Sebastião Braga · 07-08-2009 ·
-Trrim-

[04-05-2010 / Barabara]

22 JUN 09

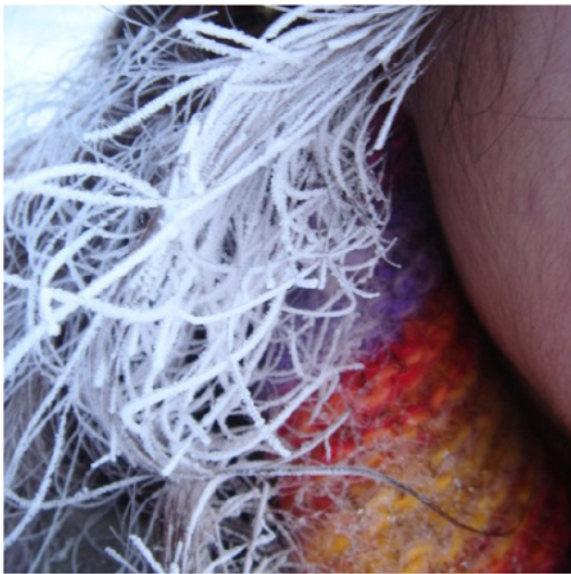
‘Dá-me as asas
-Trrim! Trrim!’ *
(Alexandre O’Neill)

The gestures, the paths and turnarounds we take, the manner small fluctuations are the urgers of the traces from a required expression in which each one, on his own way, is limp. So I was told by an old lady from my town, where I haven’t returned for the past 7 years, I could no longer understand whether it was the event that acknowledged her view and attitude or whether, as a consequence, those have influenced the event.

For a very long time the bicycle was my means of transport, even when raining I would pedal away so I could reach my destinations. Enclosed in a large city that, as others from this urban century, sees the countryside vanishing towards its boundaries placed stupidly away, that piece of machinery, born within the enlightened and industrial mentality, would give me the only freedom. Through the spin of the pedals, whirling and whirling away, giving me wings to fly.

It’s just that in Alvito, we’ve got fields hand in hand with the footsteps and the only thing that keeps bicycles under the shadow is their need to rest. When it got stolen I wandered through the city of London, aimlessly. It rained, but I cared not. It was the weight of the bewilderment of my walk, I stopped in the middle of the street. The transients walked by, kept walking by. I was perplexed, staring intensely at an image on the surface of the street, an image that seduced me internally in a muddy way. Without even noticing, I laid down on the floor, on top of the cycling markings on the street and, as if cycling on my bike, I kept spinning my legs, my knees, on top of that empty cycling lane. Well, nostalgia lead to some sort of voluptuous feeling that would take me in trance through the streets, my body stopped being flat, it became erect at the movement of a jump, one foot after the other pedalling away as usual, how would the ancient have been if only they had had the bicycle?

Suddenly, awakened, it made me smile, the so recognisable ‘Trrim! Trrim!’, I would have to let it pass.



05.23

"Um gárgalis vazio!"

Uma senhora de meia idade, esquecida pelo vida, esforça-se por se fazer notar, esforça-se por que o tempo não passe em vão. Passa horas desmaiada a olhar para os outros, quando os outros apenas lhe retribuem com um sorriso largo e vazio do calor que ela necessita... Uma singular imagem, abstrata de uma personagem que vive numa noite fria do Terreno. Vagueia na escuridão sentindo entre fumaça e odores, com a sua cabeça, marcando transmutação de uma personagem que se quer fazer notar. O fim... em oblique que invade uma maior comissão de gola alta... coberta para contentar com o universo da rua, para contrastar com o amargo da sua alma. O bom sabe que a sua imagem é um espelho intenso do sentimento da sua vida. Marcada e consumida, mas consumida e espelho por dentro. Vagueia por uma cidade ainda acordada, ansiosa por um contacto doce, porque no meio uma personagem idêntica à sua... canta com um olhar tenso a cansaço da solidão, mas não deixando mais palavras: "Está Aqui!".

Paula Fongel/Ancha



L.A.

Unit 2

43 White Port Lane

LONDON E9 5EN

23 JUN 09

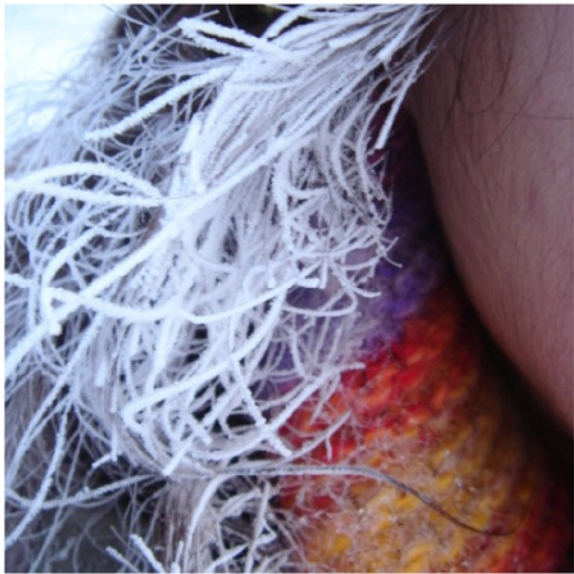
A hollow silvery hair

A middle-aged lady, forgotten by life, tries her hardest to make herself noticed, to make sure time does not fly by for nothing. She spent too long looking at other people, in return they would emanate a distant smile, deprived of the warmth she needed... A singular image, the picture of a naked walk through a cold winter night. Amongst odours and smoke, the forgotten lady trod around, with her wig, the revamped disguise of someone who wishes to be noticed.

The cold... makes her wear a soft turtleneck jumper... colourful to create some contrast with the grimness of the streets, the bitterness of her soul.

She is well aware that her image works as a reversed mirror of her feeling for life. Though in a colourful disguise, she feels consumed and murky on her inside.

She tramps around a still awakened city, loitering, willing for a caring touch she rambles around the streets filled with people identical to her... she sings, with a tender stare, the song of solitude, without any further needs, without any further words but 'I'm here'



05.23

23 JUN 2009

Freezing, aka 'The Snow Queens'.

The excitement was intangible, she had never seen so many beautiful & delicate white sparkling fairies blinking over tranquil lands, capes which had been disturbed by the narrow lines drawn by those giant combs on wheels.

They travelled for days, three little princesses ^{wrapped} ~~covered~~ in a bubble of laughter & joy, determined to contaminate the world with their charm.

It was an unbreakable bubble. It would keep them together eternally... spreading the glitter of the snow, the bubble kept travelling for years



L.A.

Unit 7

43 White Port Lane

London E9 5EN

without ever breaking...

23 JUN 09

Gelo, aka 'As Rainhas da Neve'

A excitação era infindável, nunca tinha visto tantas delicadas e belas fadinhas brancas, brilhantes, a reluzir sobre paisagens tranquilas, envergonhadamente transtornadas pelas estreitas linhas desenhadas por aqueles pentes gigantes sobre rodas.

Viajaram durante dias, três princesinhas embrulhadas numa bolha de riso e felicidade, determinadas a contagiar o mundo com o seu charme.

Era uma bolha inquebrável. Mantê-las-ia eternamente juntas... espalhando o esplendor da neve, a bolha continuou a viajar durante anos sem nunca se ter partido...



06.16

23 JUN 2009

Cada vez que aqui chego, depois de um dia de trabalho, tudo me parece cingido. Não sei a que o malheur esteja aqui e a porta sorriha ou estar lá em cima e janela sorriha.

Quis tanto estereque, como a enca
corse que me apetece a a embora
voltar para casa

mas isso não significa que fossemos
» os a , dele do no colátrios
(história de uma das lutas antigas)



unit

43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN

UNITED KINGDOM

23 JUN 09

Every time I get here, after a whole day at work, everything looks grey. Don't really know what is better, to be here at the door all by myself, or upstairs at the window, also by myself.

I longed so much to be here and now all I wish is to leave... to return home... it means I have failed and just the thought gives me the shivers.



Amélie

Dear Luisa, ~~xxxxxx~~. I hope to bring you a parcel of clothing
After I lost my job, I had a lot of time to fill, so I started working in a charity shop.
24 JUN 2009
It was a lot of fun. My job was to sort in the back room all day, sifting through bags of clothes. If I saw anything I liked I could keep it. Most of the donations were hideous or too old and ragged to sell, but sometimes there were treasures. One time I opened a bag and found 22 identical shirts. They were made from very good cotton, and soft from years of wear. Why on earth would anyone have 22 identical shirts? On a whim, I decided to keep them. The fabric felt so good and they fitted perfectly. Gradually I began wearing them, one every day. I washed 10 at a time and always had enough left. This must have been what the previous owner had done. They must've really loved wearing these shirts. I never thought about clothes anymore. I just wore those comfortable, soft old shirts every day. Then I got a job, and started having to wear a suit again. My mother said to me: Thank God



10.52

24 JUN 2009

33258 Henny Bey
33259 Jurden Bakker
33260 Alexander Steenkamp
33261 Bart Remy
33262 Mathias Wanders

.....
'straight, heads up, arms stretched...
& off we go, all in line... into the forest...'

Underneath them was the world, moving
in complete opposite way, tripping over the
cables of mankind.

High up in the air, amongst the summy
leaves of the trees, the alienated soldiers
observed the relentless world with dis-
pise... greedy men, also in suits, looked
into each others' pockets and (without scruples)
grabbed all they could & escaped.



L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

London

E9 5EN

24JUN09

33 258 Henny Bey
33 259 Jurden Bakker
33 260 Alexander Steenkamp
33 261 Bart Remy
33 262 Mathias Wanders

.....
'Direitos, cabeças erguidas, braços esticados... e lá vamos nós, todos em linha... rumo à floresta...'
Debaixo deles estava o mundo, movendo na direcção oposta, a tropeçar sobre os cabos da humanidade.

Lá em cima no céu, entre as folhas veraneantes das árvores, os soldados alienados observavam o mundo inexorável com desprezo.... Ícaros, de fato, vasculhavam os bolsos uns dos outros e (sem escrúpulos) açambarcaram tudo o que puderam e fugiram.



04.58

27 JUN 2009

Her hands were always firmly holding her, Josephine, she had called her. She was an almost professional piece of machinery, able to report most imagery with ^{impressive} ~~perfect~~ accuracy.

Sound & smell were well developed senses, acute enough to be complemented by the relishing images that Josephine reported.

She loved traveling & now she had her companion to guide her through the exquisitely complexity of the world. Together they unravelled the dark & shared their journeys with stars.

'So what did I see Josephine?' 'What was there in that remarkably peaceful building where the textured walls smelled of



L.A.

UNIT 7

43 white Post Lane

LONDON E9 5EN

flowers & the noise was so incredibly deep?!

27 JUN 09

As suas mãos seguravam-na sempre com firmeza. Josephine fora o nome que lhe dera. Era uma peça de maquinaria quase profissional com a capacidade de registar a maioria das imagens com uma exactidão impressionante.

Audição e olfacto eram sentidos bem apurados, suficientemente rigorosos para complementar as relíquias imagens que Josephine registava.

Adorava viajar e agora tinha uma companheira que a guiava pela sublime complexidade do mundo. Juntas desvendavam a escuridão e partilhavam as suas viagens com todos os outros.

'Então que viste tu Josephine? O que é que estava naquele inesquecível imperturbável edifício em que as paredes rugosas cheiravam a flores e o som era tão profundo?'



04.58

27 JUN 2009
Begin the search. It's going to be painstaking. Need the kind of concentration that grips you, takes hold of you, you as one only, for a while's while. Somewhere here, in this bathroom, that heartbeat lost?
Evidence of a crime undetected, of carelessness, of casual overlooking. Of skipping. Remitting. These tiny things are seldom lost forever. With care they can be found again when looked for with expectation.

What of tomorrow's trial? The Jury require to minutely examine all the evidence, if any can be found at all. Fineness of preparation for the morning's advocate to outline his case and for the judge to see its merit. If none found, enough to have looked and make the point of looking plain.

Into the tiled room, the mirror and the space between the eye and the viewfinder: between fingers, the lens and its holding hand. The space in the lens itself, the flatness of the image. Face hidden, all else revealed.



L.A.

UNIT 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

DXXX

27JUN09

Dá-se início à pesquisa. Vai ser penoso. Necessitará de um tipo de concentração que te consome, que te prende, a ti, como ser único, durante todos os momentos do momento. Algures aqui, neste quarto-de-banho, perdeu-se o bater do coração?

Provas de um crime não identificado, de desleixe, de uma indolência casual. Estas pequenas coisas raramente se perdem para sempre. Fogem. Adiam-se. Com algum cuidado, poderão ser novamente encontradas se procuradas de forma expectante.

O que se diz sobre o julgamento de amanhã? O Juíz exigiu que se examinassem minuciosamente todas as provas, se estas fossem de todo encontradas. Uma preparação esmerada para que, na manhã seguinte, o advogado pudesse delinear o seu argumento perante o Juíz de forma a comprovar o seu mérito. Se nada fosse revelado, o suficiente para terem sido vistas e demonstrarem a sua clareza ponto a ponto.

Dentro daquele quarto revestido a azulejo, o espelho e o espaço entre o olho e o visor, entre os dedos, a lente e a mão que a segura. O espaço na própria lente, a imagem linear..

Um rosco escondido, tudo o resto revelado.



01.201

They were about to reach the centre of the Earth. The slope was unpredictably long.

27 JUN 2009 They had started by the medieval stone castle & had now been walking for nearly 80 years. José & Rosário got married the day she was born. Their parents were neighbours & as the town had been evaded there was no other choice to reassure the continuity of both families, but to get their children married at birth. Without much hope to make a living in those circumstances, the Silva's & the Silva's decided to start walking down the hill with the expectation ^{that} life

would get better... but it didn't. Within a few years ^{both of their} ~~all~~ parents died leaving José & Rosarinho all by themselves on a mission to unravel the ^{mysteries of} world. ^{topographic} Occasionally there was a plane ~~crash~~ ^{crash}

disturbance, but mostly there was no more than that endless continuous slope recording, like an old fashion movie-camera, the reminiscences of what used to be a colourful ^{talkative} world full of people, beautiful cities, & peaceful L.A. landscapes....

Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

27 JUN 09

Estavam prestes a chegar ao centro da Terra. A inclinação era imprevisivelmente longa. Começaram a caminhada perto do castelo medieval, em pedra.

Caminhavam há quase 80 anos. José e Rosário casaram-se no dia em que ela nasceu. Os pais eram vizinhos e, como a povoação tinha sido evadida, não havia outra alternativa senão casar os filhos à nascença para garantir a continuidade de ambas as famílias. Sem grande esperança de conseguir ir muito longe na vida perante tais circunstâncias, os Silva e os Silva decidiram começar então a descer o monte na expectativa de que a vida melhorasse..., mas não melhorou.

Passados poucos anos faleceram os pais de ambos, deixando José e Rosarinho completamente sozinhos com a missão de desvendar os mistérios do mundo.



01.201

27 JUN 2009

In an effort to ^{resume} a normal routine, the two men walked down the hill - something they had not done in a long while. No effort was made at conversation between the two men. This could of been because the rift that had grown between them was so severe that not even older standards of behaviour could console the horrible argument that had occurred.



L.A.

UNIT 7

43 White Post Lane

LONDON

E9 5EN

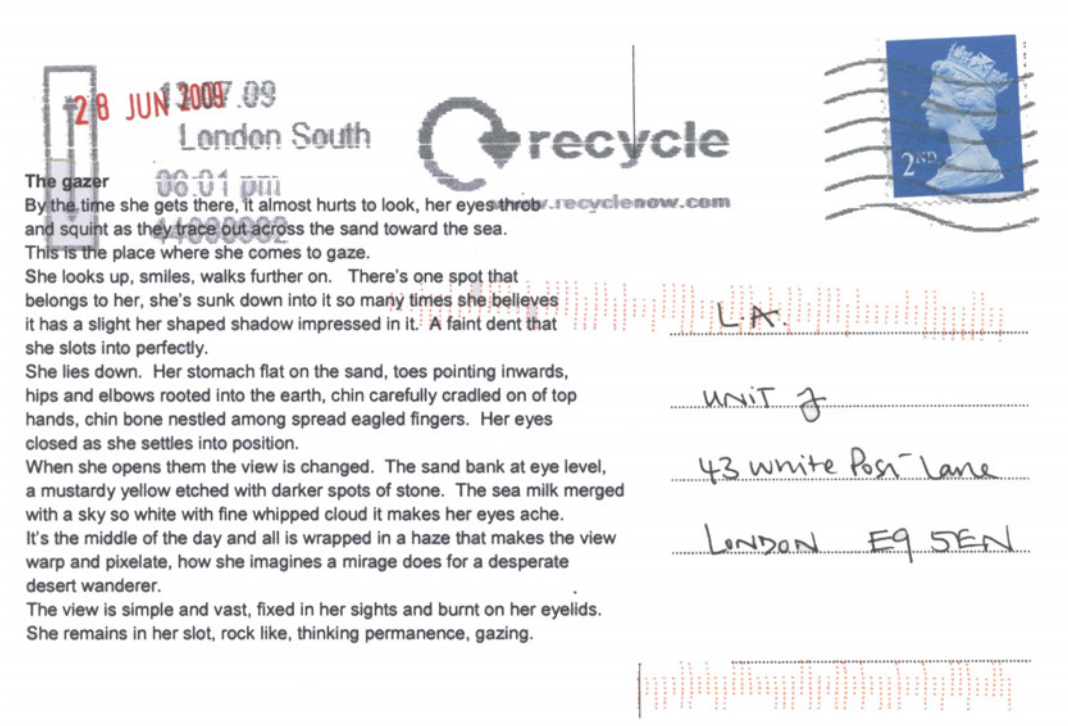
27 JUN 09

Num esforço para retomar a rotina os dois homens desceram o monte – algo que não faziam já há algum tempo.

Não houve qualquer intenção de fazer conversa. Poderia dever-se à dimensão acentuada do fosso que foi crescendo entre eles em que nem mesmo os padrões de comportamento provenientes da idade poderiam redimir aquela desavença que em tempos ocorrera.



05.48



28JUN09

A contemplativa

Quando lá chegar, quase que fere de apenas olhar, os seus olhos semi-serrados pestanejam ferozmente olhando sobre a areia em direcção ao mar. Este é o lugar onde vem contemplar.

Olha para cima, sorri e continua a caminhar. Um daqueles recantos pertence-lhe. De tantas vezes se enterrar nele acredita que a sua silhueta ficará impressa na areia. Uma pequena concavidade na qual se encaixa na perfeição.

Deita-se. De barriga encolhida sobre a areia, dedos dos pés a apontar para dentro, ancas e cotovelos como que enraizados dentro da terra, queixo cuidadosamente apoiado sobre as mãos, o osso do queixo aninhado entre os os dedos entreabertos. De olhos fechados, ajeita-se nesta posição.

Ao voltar a abri-los a vista mudará. A duna ao nível do olhar, de cor amarelo mostarda, tracejada com manchas escuras de pedra. O leite do mar, tão branco, mistura-se com o céu com delicadas nuvens fofas, faz com que os olhos lhe doam.

É meio da tarde e tudo se encontra embrulhado numa densa névoa que faz distorcer a visão, pixilá-la??. Imagina que assim será o efeito de uma miragem naquele que deambula no deserto. A vista é pura e indeterminável, gravada na sua visão, queimada nas suas sobrancelhas.

Permanece no seu lugar, como uma pedra, pensando permanência...contemplando.



02.07

Chip, chip, chiprippip...
'My darling, when can we turn the
lights on? when will you return to me
29 JUN 2009 again, sing me a love song,
show me the world in a continuous
flight, read me a story, our story?'...
It's cold here, the wind is too sharp for
a delicate little bird like me.'

'My darling, why do they insist on
speaking with that funny accent & have
everything scaled up? Can we please go
home? together? when will you see
me again? will your blindness ever
cease? will you fall in love with me again
as soon as you manage to open your
beautiful blue eyes? ... Little sparrow,
my darling, where did you go? The lights
are on, but where are you?'

I swear he was here, next
to me, by this ^{elderly} white
door. His wing was resting
over mine, protecting me
from the strong wind, but
where is he now?
Is he gone? ... with another
little bird?

L.A.
Unit 2
43 White Post Lane
LONDON E9 5EN

29 JUN 09

Chip, chip... chiprippip...

'Meu amor, quando podemos acender as luzes? Quando regressarás tu para os meus braços... cantando uma canção de amor, levando-me a conhecer o mundo num voo contínuo... conta-me uma história, a nossa história?'... Está frio, este vento é austero de mais para um passarinho tão delicado como eu!'

'Meu amor, porque insistem eles em falar num sotaque estranho, em hiperbolizar tudo o que nos rodeia? Já podemos ir para casa, por favor? Juntos? Quando me visitarás novamente? Será que a tua cegueira irá um dia terminar? Apaixonar-te-ás por mim novamente, assim que abrires os teus belos olhos azuis?... Meu pardalinho, meu amor, para onde foste tu? As luzes estão acesas, mas tu... onde estás?'

Juro que estava lá, a meu lado, junto daquela idosa e sabedora porta branca. A sua asa, sobre a minha, protegia-me daquele vento forte, mas agora, onde está ele?

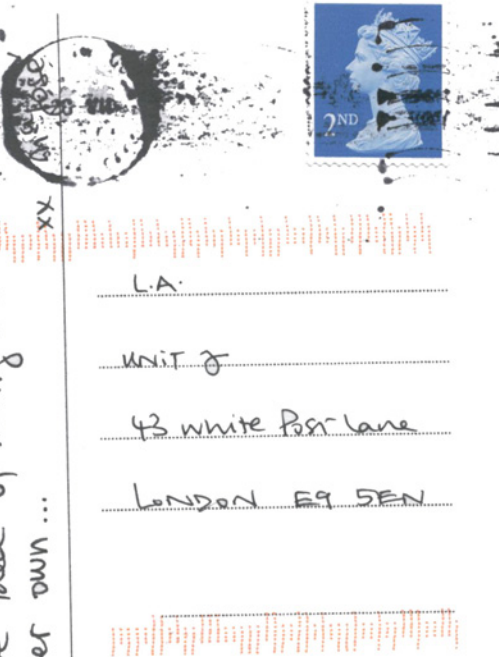
Partiu? Com um outro passarinho?



02.07

She opened it and went inside slowly...
Everything seemed to be so small
suddenly, and that familiar smell
transported her to the past
quickly.
Her heart shrank. She looked around
recognising some objects that were once
so important... she could almost hear
her grandmother call for dinner from
the little kitchen.
She had spent so many summer holidays
in there that seemed unbelievable
the idea of moving back there, on
her own...

29 JUN 2009



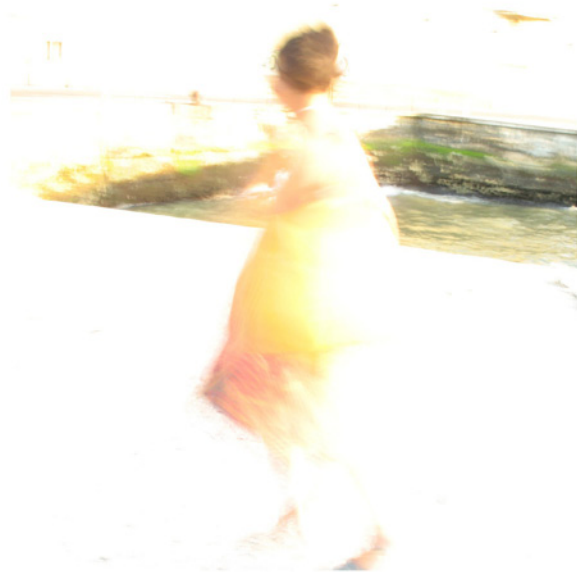
29 JUN 09

Abriu-a e, devagarinho, entrou...

De repente tudo parecia tão pequeno... aquele odor familiar levou-a rapidamente a relembrar o passado.

De coração encolhido olhou em seu redor reconhecendo alguns dos objectos outrora tão importantes... quase que conseguia ouvir o chamar da sua avó, vindo daquela pequena cozinha, anunciando a hora de jantar.

Passara tantas férias de verão naquela casa que lhe parecia impensável regressar, sozinha...



01.134

29 JUN 2009

Num andar paralelo, viajava por dois mundos: um, a tempo real; outro, no qual o tempo insistia em reactivar-se

18=18 18=19 18=20 18=21 18=100

She thought in two parallel ways & perceived those 2 worlds differently, according to 2 sets of rules that very rarely merged.

Her path had always been clear. One step after the other with the occasional need to rewind & make a slight change of direction... The ^{path was still} continued. The wind spins her her dress... splashes of colour disturb the current supremacy of whiteness.

Those two paths will never merge again 25=25 26=26 27=27 28=28 ...



L.A.

Unit 2

43 White Post Lane

London E9 5EN

100=100 she will never return again.

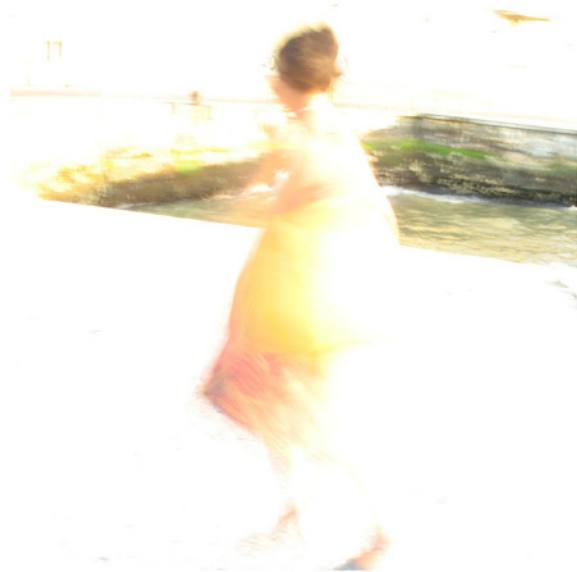
29 JUN 09

On a parallel motion she travelled through two different worlds: one, on a real time zone; the other, where time insisted on being reset
18=18 18=19 18=20 ... 18=100

Pensava em duas formas paralelas e interpretava esses dois mundos de formas diferentes, consoante dois conjuntos de regras que raramente se misturavam.
O seu percurso fora sempre categórico. Um passo atrás de outro com a esporádica necessidade de retorcer e fazer uma pequena alteração na direcção a seguir...

O percurso sempre fora inabalável .. O vento fá-la esvoaçar, esvoaçar o seu vestido... manchas de cor perturbam a presente supremacia da cor branca.
Nenhum dos percursos se irá jamais unir ao outro 25=25 26=26 27=27 28=28... 100=100

Jamais regressará.



01.134

22 Julho 2009, Londres

29 JUN 2009

Caminharas para mim. Sorriras.
Vi-te cada vez mais com mais
nitidez e não usavas óculos nesse
dia. O teu sorriso "geminado", os teus
olhos escuros, tudo o que me consigo
lembrar de ti, tudo cada vez mais perto
de repente paraís, espectos e olhas para trás.
Eu já estava parado, a ver o teu especto
e continuei a olhar em frente. Nest mesmo
instante a camera disparou e tu continuas
a andar para mim. Eu inspirei e perce-
bi que te amo.

Estavas com um vestido que parecia
ser metade laranja, metade branco -
mas é a coisa que mais recordo.

José Carlos Aguiar Jorge da Silva



L.A.

UNIT 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

29 JUN 09

You walked towards me, smiling. I could see you with more and more clarity... wasn't wearing my glasses that day. Your genuine smile, your dark eyes... it's all I can recall about you. Everything was closer and closer.

Suddenly you stopped, you glanced and looked back. I had already stopped by then, my heart was beating, but I kept walking straight ahead. At that exact second the camera flashed, as you kept looking at me. I sigh as I realize that I love you.

You were wearing a dress... half orange, half white... I can barely remember.



06.05

30 JUN 2009

one evening, in the middle of Spring, the remaining 3 elements of the Menezes family landed in the Iberic peninsula. With them, an incredibly bright light lit up the whole town. They wanted to be discreet as, after all, they were supposed to be mysterious creatures... Tereza, Mari Sol y Juan Carlos ~~landed in~~ the centre of the Square. It was a rather unplanned arrival... not one in splendour, that was a certainty. They had not had the opportunity to charge their mobility mechanism... they were effectively stuck there in the middle of the Square, exposed for all humanity to observe. Their peculiar look made them into more than mysterious creatures, they had officially become public art.



L.A.

Unit 7

43 Whitepost Lane

LONDON E9 5BN

30 JUN 09

Certa noite, a meio da Primavera, os três restantes membros da família Menezes aterraram na Península Ibérica. Ao aterrarem, uma incandescente luz branca iluminou toda a cidade. Queriam ser discretos pois, afinal de contas, deveriam ser vistos como misteriosas criaturas...

Tereza, Mari Sol e Juan Carlos aterraram no centro da praça. Fora uma aterragem deveras improvisada ... certamente esplendorosa. Não tinham tido a oportunidade de mudar o mecanismo das mudanças... estavam efectivamente presos no meio daquela praça, expostos perante os olhares da humanidade. As suas aparências peculiares atribuíram-lhes um carácter mais do que misterioso... tornaram-se em verdadeiras obras de arte!



02.48

Rui Lopes, 31/07/2009

-1 JUL 2009

A abelha-rei está muito mal-habitada. Os zangões faziam fila para dormir com ela. As abelhas - mestras trabalhavam todo o dia sem salário. A rainha só vestia ouro, só comia mel e sniffava pólen enfim, vivia à custa do suor dos outros! A sua vida de rainha terminou no dia em que ao passear, foi atirada por um velho (~~apifóbico~~) apifóbico que a esmigalhou com um jornal enrolado... Nem de propósito, era o "Avante",



L.A.

UNIT 8

43 write post lane

LONDON E9 6EN

W.K.

01JUL09

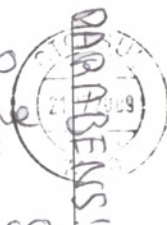
'The Queen is dead! Long live the Queen!'

Queen Bee was very spoiled. All the drones would dread sleeping with her. All the workers would work all day long without getting paid. The Queen would only dress in gold, eat honey and sniff pollen.. basically, she was clearly living off others' sweat! Her life came to an end when, as she was flying along, an old man with apiphobia made her into bee crumbs as he hit her with a rolled up newspaper... Guess what, it was 'The foremost!'



07.52

Um salmão e uma garrafa
 encontraram-se onde o rio
 -1 JUL 2009
 desagua no mar. "O que é que
 vieste aqui fazer, seu peixe
 de longe?", perguntaram um ao
 outro em coro. " Vim procurar o
 sal sem o qual dizem não existir
 a vida", disse o salmão. " Vim
 saber onde nascem as águas
 onde nasci", disse a garrafa. Depois
 de tal 'rendez-vous' decidiram
 os peixes ^{deixarem-se} panhar-se por
 humanos cuidadosos que os
 levassem a ver o mundo. Sara
 Gamito



L.A.
 UNIT 2
 43 White Post Lane
 LONDON E9 5EN
 U.K.

01JUL09

A salmon and a mackerel meet up where the river meets the sea. 'What are you doing here, you (fish) from far away waters?' they ask each other in unison. 'I came to find out where those waters, where I was born, come from', said the mackerel. After such rendez-vous the two fishes allowed some caring humans to catch them and take them around to unravel the world.



07.52

-1 JUL 2009

~ All the ducks are swimming in the water
... lalalalalala, lalalalalala... ~

ups!! wrong track.

The beautifully colourful fishes captivated
in their own splendour, delighted by their
images reflected on the plastic bags.

A moment of visual joy, shaded by
stripes of uncertainty between the meaning
of life & death. The market was full of
cultural discrepancies. Our national thoughts
had been mocked by these creatures whose
knowledge of freedom & space could
be represented in those bags, filled up by inanimated beings.

L.A.

Unit 7

43 Whiteport Lane

LONDON E9 5EN

01 JUL 09

'All the ducks are swimming in the water... lalalalalala, lalalalala...'
upss! A faixa errada!

Aqueles belos peixinhos coloridos, cativados no seu próprio esplendor, fascinados com os reflexos de si mesmos sobre os sacos de plásticos.

Um momento de deleite visual, obscurecido pelas camadas de incerteza entre o significado de vida e morte. O mercado encontrava-se repleto de discrepâncias culturais. A nossa percepção nacional for a gozada por aquelas criaturas cuja noção de espaço e liberdade poderia representar-se naqueles sacos cheios de criaturas inanimadas.



08.46

"There it is. It's massive"
"We're never going to find him There"
- 2 JUL 2009
"It's your turn to ask"
"Yeah, but you've got a better
accent. Whoever is at the
entrance is going to think
something is weird straight away."
"Just give it a try. Maybe we'll
be luckier this time. You just
need to sound relaxed. I get
really nervous, you saw me the
last time".
"Yeah, but what will I do if
he turns out to work at the
entrance? What if he really is
there?"



L.A.

UNIT 7

43 White Post Lane

London E9 5BN

UK

02 JUL 09

'Ali está. É enorme.'

'Nunca iríamos encontrá-lo naquele sítio.'

'É a tua vez de perguntares.'

'Sim, mas a tua pronúncia é melhor. Quem quer que esteja à entrada vai logo pensar que algo estranho se passa.'

'Vá lá, tenta! Talvez tenhamos mais sorte desta vez. Só tens que estar menos tenso. Fico tão nervoso, tu viste-me da última vez.'

'Sim, mas o que é que eu faço se ele trabalhar logo à entrada? Se ele realmente lá estiver?'



08.46

A perfect balance between horizontal & vertical, between manipulated nature & manmade structures. It appears ^{incredibly coherent, well} composed, it could be any where, but it isn't... It is there, in dreamland, where fields are green (even if made of synthetic grass), birds sing (through an MP3 player), food is tasty (& genuinely flown from across the world), roads are wide (but no-one can brave to cross them), there's no poverty (only ^{breathing from} the foundations & skin of the shopping malls), women are beautiful (behind their black heavy veils), buildings are ^{luxurious} magnificent, tall, imponent & bold (but those who own them are invisible, away in real-land), beaches are everywhere (hidden behind walls & locked up with gates), religion is a choice (but you better be muslim & rich), life is ^{genuine & grand (in those dolls-house like models of the}

...stays + notes
that was drinking
before it sank...

L.A.

Unit 2

43 Whitepost Lane

LONDON E9 5EN

02JUL09

O equilíbrio perfeito entre horizontal e vertical, entre uma natureza manipulada e estruturas criadas pelo Homem. Tudo parece incrivelmente coerente, de uma composição exímia, poderia ser em qualquer sítio, mas não é.. é lá, na terra dos sonhos, onde os campos são verdes (mesmo que feitos de relva artificial), onde os pássaros cantam (através de um MP3), onde a comida é saborosa (e certamente vinda do outro lado do mundo), onde as ruas são largas (mas ninguém ousa atravessá-las), onde não há pobreza (apenas no respirar das fundações e fachadas dos centros comerciais), onde as mulheres são belas (por trás dos pesados negros véus), onde os edifícios são luxuosos (mas aqueles que os compraram encontram-se invisíveis, distantes, no mundo real), onde há inúmeras praias (escondidas por trás dos muros, trancadas a cadeado), religião é uma escolha (mas é bom que sejas muçulmano e rico), a vida é genuína e magnificente (naquelas maquetes, tipo casas de bonecas, dos vários bairros temáticos)... era essa a terra dos sonhos antes de se ter afundado...



02.10

'Baby don't worry... about a thing,
'cause every little thing is gonna be alright'

- 3 JUL 2009 He kept singing whilst she huffed & puffed every time he ^{would} get back to their flat in Rosebery Avenue with another ^{bag} ~~bag~~ ^{bag} full of colourful plastic bags. Pat & Carolyn ^(or was it Carolyn) had been together for several years. A 'normal' relationship with the occasional argument quickly made up with intense hugs & a handful of kisses... Things had changed though, since that spring when Pat got a job in a plastic factory. He had been a business manager in many different factories & recently got a distinguished position at Plastic Ltd. He would observe the workers on a daily basis & couldn't stop being thrilled by the variety of colours & textures. He started by staying ~~late~~ one evening so he could experience the variety of products he so proudly orchestrated from his desk. He spent hours gently caressing the different plastics, re-arranging the sequences, the shapes. The shades ... he simply couldn't let a stop to his desire to possess all ↑

those plastic objects. So, he got his ~~bag~~ ^{bag} out & impulsively started filling it with his own products, ready to re-arrange them again, ... later...

That is the beginning of Pat's story as a selective cleptomaniac ... It is your turn to finish & tell Carolyn's version of those days...

L.A.

Unit 7

43 Whiteport Lane

LONDON E9 5EN

03 JUL 09

'Baby don't worry... about a thing,
'cause every little thing is gonna be alright!'

Ele continuava a cantar enquanto ela suspirava cada vez que ele chegava ao apartamento em Rosebery Avenue com mais uma mala cheia de sacos de plástico coloridos! Há anos que Pat & Carolyn (ou talvez Caroline) estavam juntos. Um casal normal, com uma relação 'normal' ... uma discussão ocasional rapidamente compensada com veementes abraços e beijos ofegantes... Tudo mudara desde aquela Primavera em que Pat arranhou um emprego na fábrica de plásticos! Ao longo dos anos tinha sido gerente de várias fábricas, mas agora tinha um cargo honroso na Plastics Ltd.

Observava diariamente os empregados e não conseguia deixar de se fascinar pela evidente variedade de cores e texturas. Começou por ficar até tarde numa das noites para poder ter o prazer de tocar nos vários produtos cujo fabrico tão orgulhosamente orquestrava da sua secretária. Passou horas a acariciar, cuidadosamente, os vários plásticos, a reorganizar as várias combinações e formas, as tonalidades... simplesmente não conseguia resistir à tentação de possuir todos aqueles objectos de plástico. Pegou na sua mala e começou, impulsivamente, a enchê-la com os seus próprios produtos, pronto para reorganizá-los, mais tarde, uma vez mais...

Assim se deu início à história de Pat, o cleptomaniaco selectivo... agora é a vossa vez de concluir a história e partilhar connosco a versão de Carolyn...



01.66

Who could that be? That drawn silhouette of a young woman wearing a manly hat? - 4 JUL 2009 Maria was her name. At the time her delicate face was drawn; time, for her, had stopped. It was a period of transition from grey to white, a past of desirably forgettable memories which was bound to be replaced by a beautiful ^{immaculate} notebook where each page had a different gradient & an unpredictable texture. As on the first days of school, the desire to fill the notebook with beautiful & inventive drawings & thoughtful pieces of writing was unmeasurable, though equally petrifying.

She wanted to be the first one to make a register, to document the change. Her silhouette was drawn as a single dark line ~~the~~ marking

the person who, although the same, was ready to embark on a new journey, a fresh future.

The ^{open} pages of the book have ^{incredibly} since been filled with ~~drawings~~ colourful drawings made by an infinite number of gorgeous people who will keep adding L.A. to her life as years pass by.

Unit 7

43 Whitepost Lane

LONDON E9 5EN.

04 JUL 09

Quem poderia ser? Aquela silhueta desenhada de uma jovem mulher usando um másculo chapéu? Maria era o seu nome. Na altura em que o seu delicado semblante foi desenhado o tempo, para ela, parará. Era um período de transição ... de cinza para branco, um passado de memórias para esquecer prestes a ser substituído por um belo caderno de notas imaculado, em que cada página tinha uma tonalidade diferente, uma textura imprevisível. Tal como nos primeiros dias de aulas, o desejo incontrolável de encher o caderninho com belos e criativos desenhos, pensamentos arrojados... era tanto aliciante como petrificante.

Queria ser a primeira a fazer o registo, a marcar a mudança. A sua silhueta foi desenhada com um traço negro marcando aquela que, embora sendo a mesma pessoa, estava agora pronta a embarcar numa nova viagem, num inédito futuro.

As páginas do caderno foram, entretanto, preenchidas com incríveis desenhos coloridos, criados por pessoas fascinantes que continuarão a condimentar a sua vida com o passar dos anos.



01.66

- 4 JUL 2009

Burn on the hot stone, back
against the cool wall, eyes shaded
by the tree. For only a short
while in the day this can be
my seat; a diminutive throne
to oversee a kingdom of steps.
Soon the sun will move and
the only shade will be made in
the shape of me.

Alex



L.K.

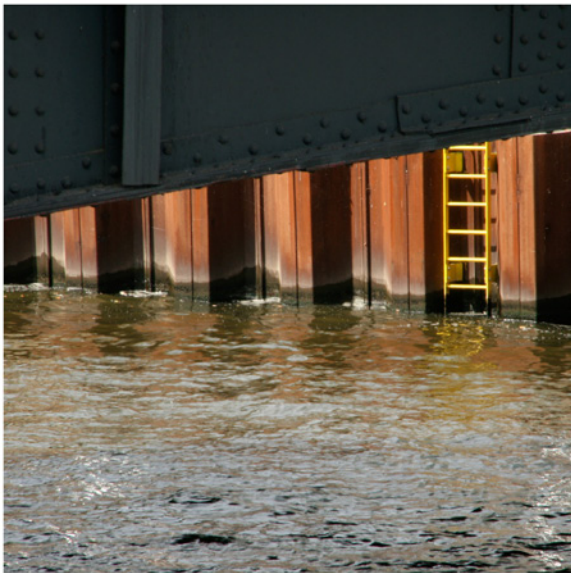
unit 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5BN

04JUL09

Queimada pela pedra escaldante, de costas para o muro frio, olhos cobertos pela sombra da árvore. Apenas por breves instantes do dia, pode ser este o meu assento; um trono minuto para vigilar o reino dos degraus. Em breve o sol partirá e a única sombra que irá permanecer será a da minha figura.



03.35

Somehow my little pocket camera didn't smash. This is where we landed. From massive distances that would take lifetimes to fly we were only a few centimetres away from being a dish of molecular scrambled eggs. Now the water took most of the impact and we survived. I felt it was important to also capture this landing. Of course it is not of such an historical importance but climbing up that ladder putting one foot in front of the other getting up on the quay a return to earth was a return to life.



L.A.

Unit 2

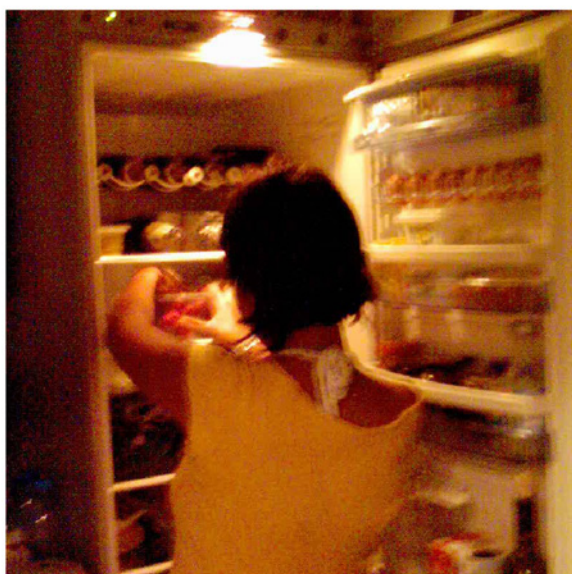
43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

04 JUL 09

Como que por milagre, a minha pequena máquina fotográfica de bolso não se partiu. Foi então que aterrámos. Aquelas enormes distâncias que normalmente levariam uma vida inteira a voar... tornaram-se em pouco mais do que meros centímetros, por pouco ter-nos-íamos tornado em fragmentos moleculares de ovos mexidos.

As águas tomaram conta do impacto e conseguimos sobreviver. Achei que seria de igual relevância captar o momento da aterragem, claro que não é de forma alguma da mesma importância histórica que o momento em que subimos aquelas escadas, pondo um pé à frente do outro, subindo até à guarda, e regressando a terra... era um regresso à vida.



02.29

THE NIGHT-FRIDGE

Jan v.d. Craeken

The girl woke up. It was in the middle of the night, 5 JUL 2009, 15:07:09, nevertheless she felt like a night feast would be quite appropriate at that juncture in time. She got up and walked through the darkness that was her apartment, with one clear target in mind: the fridge. At night, the world is asleep and you are alone in the dark silence, she thought, the fridge is your best friend. At the same time, though, there is something distinctly threatening about fridges at night. While during the day they are clinically white and innocent, fridges turn into monsters, may dragons, at night. When you approach them, they sizer in the darkness. Once touched, their doors open like a gaping mouth, with bright fire burning within. Only those who dare to face this light, and reach into the mouth, past the row of bottle-teeth in the jaw, will be rewarded with that yoghurt. The girl was having her yoghurt and pondered her thoughts... she should definitely drink less before sleeping!

recycle
www.recyclenow.com



L.A.

UNIT 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

U.K.

05 JUL 09

A rapariga acordou. Mesmo sendo meio da noite sentiu que seria a altura adequada para um banquete real. Levantou-se e percorreu, na escuridão, o seu apartamento com apenas um pensamento em mente: o frigorífico.

À noite, quando o mundo inteiro se encontra num soturno silêncio ela pensou, o frigorífico é o nosso melhor amigo. No entanto, há algo extremamente ameaçador acerca de frigoríficos em contextos nocturnos. Enquanto que durante o dia aparentam ser de um branco clínico, inocentes; à noite transformaram-se em monstros, em dragões. Quando nos aproximamos, dormem na escuridão. Quando lhes tocamos abrem a porta como se fosse uma boca devoradora, com chamas brancas, ardentes. Apenas aqueles que ousam encarar aquela incandescente luminosidade, atravessar a dentadura feita de garrafas, serão galardoados com o frasco de iogurte.

Enquanto se deliciava a comer o seu iogurte, a rapariga ponderava... Decididamente... devia beber menos antes de ir dormir!...



05.50

- 5 JUL 2009

Live nest..

- 1111 delicate brown strings dressed in a white silky fabric
- white smoke dancing gently in the air.
- a semi-transparent nest with a destroyable core.
- Over 6 billion people traveling inside the nest towards the moon.

former BBC reported : 050709

Neil Alexander...

"tshutshu... tshutshu... A deadly explosion has occurred... tshutshu... there's no more hope on Earth... its population... tshutshu... has been gathered in a destroyable nest traveling towards the moon... tshutshu..."



L.A.

unit 7

43 whiteport lane

London E9 5EN

05 JUL 09

Ninho vivo...

- 1111 pequenos e delicados fios acastanhados vestidos num tecido branco sedoso
- um fumo branco dança gentilmente no ar
- um ninho semi-transparente com um centro destrutível
- uma quantidade superior a 6 milhões de pessoas viajam dentro do ninho em direcção à lua.

Antigo reporter da BBC: 050709

Neil Alexander...

'tshutshu...tshutshu.... Ocorreu uma explosão mortífera... tshutshu... não há qualquer esperança para a Terra.. a população mundial... tshutshu... foi reunida num destrutível ninho que viaja em direcção à lua... tshutshu...'



08.51
 E foi assim que sei!
 A queda não foi forte nem a
 sensação de desliza pela neve
 de forma descontrolada não
 foi agradável. O Pedro e o Rui
 prontamente vieram em meu
 auxílio, mas a queda foi mais
 de gozo pela queda engraçada
 que de apoio para me erguer.

- 6 JUL 2009

Será talvez assim que a
 amizade se manifesta. Rui
 riso e menos compaixão.
 Kitei de novo... me esqueci
 nunca era uma paixão
 para mim. Não em locais
 fechados, artificiais, em que o
 vento não sussurra nem
 guarda pensamentos,
 somente nos abraços
 de forma vazia.
 Sendo finalmente de rei
 no topo da encosta tomei
 um café e olhando para cima
 vi o Rui e o Pedro rindo e
 brincando e percebi que a
 beleza do local, apesar de
 artificial, ganhava vida com as pessoas.



LA.

UNIT 8

43 White Post Lane

London E9 5EN

U.K.

06 JUL 09

Could this be the way friendship comes across? More laughter and less compassion.

I tried it again, but it can never be a passion for me. Not in enclosed spaces, artificial spaces where the wind blows, it doesn't whisper gently, doesn't retain any thoughts, but only blows through us, in vacuum.

When I finally reached the top of the hill I had a coffee and, when looking up, I saw Rui and Pedro, giggling and playing. I then realized that there was some beauty on that place, regardless of its artificial character, a beauty and liveliness that resulted from the presence of people.

That was when I suddenly fell down. It wasn't a bad fall, but the feeling of sliding through the snow having lost control, was rather unpleasant. Pedro and Rui run towards me, but instead of helping me stand up, they only run towards me to have a laugh!



menos a proximidade do local que 07.48
 ajudava a minha dor. Tinha de me levantar.
 Passaram cerca de três meses e a falta de uma
 resposta continuava a consumir-me. Não podia
 arrastar mais este período de inércias permanentes.
 Decidi que tinha que lá regressar. Tinha cerca
 das 6 horas, ainda a aurora começava a
 despojar, quando apareceu o primeiro
 comboio, com o sol ainda tímido a
 desvanecer a neblina matinal, sinto, na
 solidão do comboio que está próximo o
 ponto final.

06 JUL 09

Why? It has been a question that has been following and tormenting me lately. Everything happened too quickly without any control. It was somehow unpredictable that after such a careful choice of restaurant in one of the most prestigious neighbourhoods of the capital what should have been a pleasant night turned out to be a nightmare.

After a meticulous choice of dishes, where priority was given to the freshness and lightness of all ingredients, only to be matched with the most appropriate choice of wine, the dining experience went on until the opening of Jeronimo, a fairly new bar which had by then been elected as the bar of choice by the local Jet Set. It was a choice one couldn't refuse, specially because there was Anc Noc whiskey in the wine bar, gently alcoholic in taste, but with an incredible aroma.

That was when it all happened.

I thought I was tough enough, ready to go through any less prosperous moments in life, but I gave way. I couldn't handle it, especially when faced with the proximity to that place that emphasized the pain inside me. I had to manage though.

Three months had gone by and the lack of some sort of answer was still consuming me inside. I couldn't handle those endless nights without sleep for much longer.

I had to go back there. It was roughly 6 in the morning, the sun was starting to rise, when I took the first train, a shy sun was starting to show its boldness, breaking through the morning fog...

Lonesome, in that train, I could foresee the closeness of the end.

- 6 JUL 2009
 Porque? Tem sido uma interrogação que me
 tem acompanhado e atormentado muito
 últimos tempos. Tudo sucedeu muito
 rapidamente e sem controle. Era de todo
 impossível que após uma escolha escrupulosa
 do restaurante num dos bairros mais em
 voga de capital, o que deveria ser uma noite
 agradável se transformasse num pesadelo.
 Após uma refeição em que a escolha metódica
 dos pratos, privilegiando a frescura e leveza
 dos ingredientes e da vinha mais apropriada,
 prolongou a experiência gastronómica até
 próximo da abertura do Jeronimo, bar
 recentemente inaugurado, mas que já era
 a escolha do jet set da zona norte. Era
 uma proposta inescusável, ainda mais
 porque na sua gamafeira não faltava o
 whisky ANC NOC delicado no seu alcor
 lico, mas com pronunciado aroma.
 Foi aí que tudo aconteceu.
 Julgava-me de uma resistência inabalável,
 capaz de superar qualquer agonia,
 que a vida me proporcionasse, mas sucumbi.
 Foi aí que tudo aconteceu.



L.A.

unit 2

43 white Post Lane

LONDON E9 5EN

U.K.



07.48

- 6 JUL 2009

She observed him from the distance. Her body was sweating with anxiety. Would he turn back & realize she had been there all along, waiting for him?

She could recall the texture of his white youthful skin, the glow of his touch, tenderly caressing her body with his eyes closed, the sound of passion.

The gentle movement of the boat moving through those muddy waters... her heart beating... accelerated with expectation.

The journey terminated. The boat stopped abruptly... he stood up without having ever turned back.



L.A.

Unit 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

06 JUL 09

Observou-o à distância. O seu corpo suava de ansiedade. Será que ele se iria virar e aperceber-se que ela estivera sempre ali, à espera dele?

Lembrava-se da textura da sua jovial pele branca, o reluzir do seu toque ao acariciar o seu corpo carinhosamente, de olhos fechados, o som da paixão.

O suave movimento do barco a percorrer aquelas águas lamacentas... o seu coração batia, acelerado, expectante.

A viagem terminou. O barco atracou abruptamente... ele levantou-se sem jamais ter olhado para trás.



06.09

- 7 JUL 2009

Entrada is the lake at the beginning.
You walk into the water & at the edge
of the picture, & when it is too deep,
begin to swim. At some point you
are no longer swimming above water,
but below, & at some point you no
longer need air to breathe. Water
fills your lungs & you can keep swimming
into darkness. At some point you
become water & time is endless. And
you keep going.



L.A.

43 White Post Lane

Unit 7

LONDON E9 5EN

07 JUL 09

Entrada é o lago no início. Entrás na água, na borda da imagem, e quando se torna demasiado funda, comesas a nadar. A certa altura deixas de nadar à superfície, comesas então a nadar debaixo de água. A água enche-te os pulmões e continuas assim a nadar, na escuridão. A certa altura, transformas-te em água e o tempo torna-se eterno... e assim continuas!



06.09

'Mira, estoy perdido... no entiendo nada de nada... ¿a donde estamos nosotros?'

- 7 JUL 2009

Tomás was about to enter his own dream a dream in Black & white where there was a constant overlap of images, movement in all directions & people only represented by their own voices, mediating between Spanish & English. He often had strange dreams, but this one was more intriguing than usual; it was an invitation to enter 'Entrada' into a void that appeared full. All those images were flat, a series of layered postcards in giant scale which simulated a change that didn't really exist. Tomás was confused, as one option is when meaning this time though, the 'confusion' was greater as it involved making a decision in his real life... to enter a distorted, staged reality of his hometown & background... or to pursue his hectic life, where he is

part of the moving images & where he can manipulate the

L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

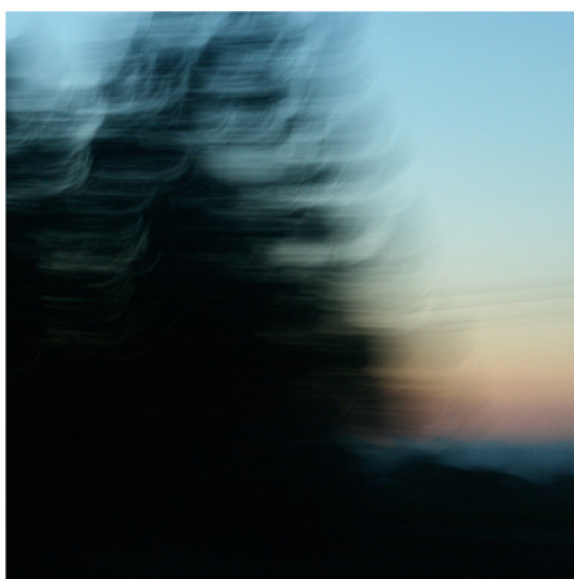
London E9 5EN

with

07 JUL 09

'Mira, estoy perdido... no entiendo nada, de nada... ¿a donde estamos nosotros?'

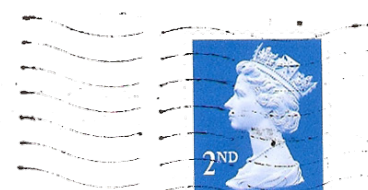
Tomás estava prestes a entrar dentro do seu próprio sonho a preto e branco onde havia uma constante sobreposição de imagens, movimentos multidireccionais e pessoas apenas perceptíveis através do som das suas vozes, alternando entre espanhol e inglês. Para ele era normal ter sonhos estranhos, mas aquele era mais intrigante que o normal, era um convite para entrar em 'Entrada', num vazio aparentemente cheio. Todas as imagens que via eram planas, bidimensionais, uma série de postais, numa escala gigante, sobrepostos simulando uma realidade inexistente. Tomás estava baralhado, como qualquer um quando sonha. Desta vez a 'confusão' era maior que o normal. Envolvia tomar uma decisão sobre a sua vida, a vida real... entrar na realidade encenada, distorcida da sua cidade natal... ou continuar a sua vida atarefada, parte de uma serie de imagens em movimento, em que pode ser ele o manipulador dos cenários e das conversas de fundo?



01.65

This is what I
first saw when
I came out in
Castro X

- 9 JUL 2009



my mind wanders
and I get confused
by all the complexity
that exists in
the world - where
I will go I don't
know and that is
what I see at the start of a dark day.

L.A.

Unit 8

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

UK.

09JUL09

A minha mente vagueia e eu fico baralhado com toda a complexidade que existe no mundo

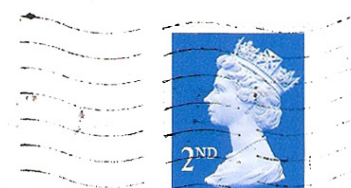
-onde irei não sei e é isso que vejo a cada nascer de um dia noturno. Foi isto o que vi assim que saí em Castro. x



04.61

- 9 JUL 2009

.. And it was like
'Crap, forgot the
filters!'



L.A.

Unit 7

43 White Port Lane

LONDON E9 5EN

UK

09JUL09

... E foi assim tipo... 'Merda, esqueci-me dos filtros!'

Exposições

- 2010-

Population Flow, Art Beat London, Londres (Nov.)
Population Flow, Hackney Wicked Art Festival, Londres (Agos.)
- 2010-

30 days of storytelling, Pages of Hackney, Londres (Julho)
30 days of storytelling, Biblioteca Orlando Ribeiro, Lisboa (Dez.-Jan.‘11)
- 2008-

Royal College of Art Graduation Show, Londres (Julho)
Nomeada para o prémio, *Design for Our Future Selves Award*,
Helen Hamlyn Research Centre
- 2008-

Hong Kong & Shenzen Bi-Cidade Bienale de Urbanismo/Arquitectura,
Hong Kong
- 2008-

Oberon Illustrations Awards Exhibition, RCA, Londres (Maio)
- 2007-

Oberon Illustrations Awards Exhibition, RCA, Londres (Maio)
3º Prémio de Ilustração _Oberon Illustrations Award

Exhibitions

- 2010-

Population Flow, Art Beat London, London (Nov.)
Population Flow, Hackney Wicked Art Festival, London (Aug.)
- 2010-

30 days of storytelling, Pages of Hackney, London (July)
30 days of storytelling, Biblioteca Orlando Ribeiro, Lisbon (Dec.-Jan.‘11)
- 2008-

Royal College of Art Graduation Show, London (July)
Shortlisted, *Design for Our Future Selves Award*,
Helen Hamlyn Research Centre
- 2008-

Hong Kong & Shenzen Bi-City Biennale of Urbanism/Architecture,
Hong Kong
- 2008-

Oberon Illustrations Awards Exhibition, RCA, London (May)
- 2007-

Oberon Illustrations Awards Exhibition, RCA, London (May)
3rd Prize _Oberon Illustrations Award

Biography

Luísa Alpalhão, b. Lisbon 1984

Luísa Alpalhão, born in Lisbon, moved to London in 2002 to study Architecture. In 2005 she graduated with a BSHons in Architecture from the University of East London continuing her studies at the Royal College of Art where she completed an MA in Architecture in 2008, followed by her Part 3 at the Bartlett, UCL in 2010.

Throughout her studies, Luísa Alpalhão developed a especial interest in the way certain public urban spaces are misused with the intention of trying to revitalize them through the introduction of temporary activities and ad-hoc spaces that would become catalysts for social interaction between local people and transients, potentially leading to more permanent interventions.

Luísa Alpalhão is currently developing her own projects within the architecture realm, as well as through public installations. Her work aims to investigate and reinvent methods and techniques that will capture the public’s interest in their shared urban environment. Through participative and inclusive activities, people/the users/the visitors can re-claim ownership of public spaces with the intent of blurring the boundaries between private and public spaces.

Biografia

Luísa Alpalhão, n. Lisboa 1984

Nascida em Lisboa em 1984, Luísa Alpalhão mudou-se para Londres em 2002 para estudar Arquitectura. Em 2005 terminou o Bacharelato em Arquitectura pela Universidade de East London tendo continuado os seus estudos no Royal College of Art onde terminou com um Mestrado em Arquitectura em 2008.

Durante o seu percurso académico Luísa Alpalhão desenvolveu um interesse especial pela forma como certos espaços públicos são sub-utilizados. Através do seu trabalho tenta revitalizar esses mesmos espaços com a introdução de actividades/eventos temporários e instalações improvisadas que poderão vir a tornar-se em elementos catalisadores para a interacção social entre residentes locais e transeuntes, as quais possam eventualmente dar origem a espaços permanentes.

Luísa Alpalhão está agora a trabalhar nos seus próprios projectos, os quais tanto englobam um dos vários ramos da Arquitectura _ a Arquitectura Social, assim como a Arte de Instalação através de instalações em espaços públicos. O seu trabalho tem como objectivo investigar e re-inventar métodos e técnicas de forma a captar o interesse do público em espaços urbanos partilhados. Através de actividades participativas e inclusivas, a população/utilizadores/visitantes poderão re-apropriar espaços públicos com o intuito de deturpar o limbo entre espaços privados e públicos.



03.24
10 JUN 2009

03.24
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlim
Caroline Gruzel



03.26
11 JUN 2009

01.26
December 2008 / Dezembro 2008
Lisbon / Lisboa



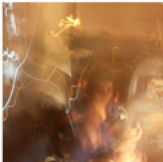
01.68
10 JUN 2009

01.68
December 2008 / Dezembro 2008
Vilamoura / Vilamoura
Rachel / Luisa Alpalhão



04.58
11 JUN 2009

04.58
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Kathy Bashewa



02.16
12 JUN 2009

02.16
November 2007 / Novembro 2007
London / Londres



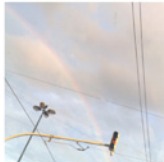
04.52
13 JUN 2009

04.52
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Anouska



03.03
14 JUN 2009

03.24
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlim
Igor Rogelja



01.51
15 JUN 2009

01.51
December 2008 / Dezembro 2008
Lisbon / Lisboa
Luisa Alpalhão



07.51
16 JUN 2009

02.16
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong



07.49
17 JUN 2009

07.49
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong



18.51
18 JUN 2009

18.51
August 2004 / Agosto 2004
Amsterdam / Amsterdão



04.28
12 JUN 2009

04.28
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Ellen Leung



02.08
13 JUN 2009

02.08
June 2007 / Junho 2007
London / Londres
Luisa Alpalhão



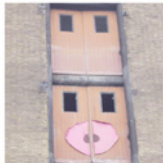
01.148
14 JUN 2009

01.148
July 2008 / Julho 2008
Lisbon / Lisboa
Luisa Alpalhão



03.58
15 JUN 2009

03.58
January 2005 / Janeiro 2005
Berlin / Berlim
Sharif Capps



18.46
16 JUN 2009

18.46
August 2004 / Agosto 2004
Amsterdam / Amsterdão
Luisa Alpalhão



09.11
17 JUN 2009

05.11
December 2008 / Dezembro 2008
Oslo / Oslo



05.13
18 JUN 2009

05.13
December 2008 / Dezembro 2008
Oslo / Oslo
Luisa Alpalhão



03.33

19 JUN 2009

03.33
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlim
Luísa Alpalhão / Raquel Silva



08.52

20 JUN 2009

08.52
November 2006 / Novembro 2006
Dubai / Dubai



04.26

21 JUN 2009

04.26
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Vera Bernardino



04.62

22 JUN 2009

04.62
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Luísa Alpalhão / Sebastião Braga



05.23

23 JUN 2009

05.23
December 2008 / Dezembro 2008
Oslo / Oslo
Luísa Alpalhão / Pedro Gonçalves



10.52

24 JUN 2009

10.52
August 2004 / Agosto 2004
Amsterdam / Amesterdão
Amélie Skoda / Luísa Alpalhão



04.56

25 JUN 2009

04.56
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque



06.25

19 JUN 2009

06.25
March 2008 / Março 2008
Barcelona / Barcelona
Luísa Alpalhão / Emília Reis



07.45

20 JUN 2009

07.45
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong



06.27

21 JUN 2009

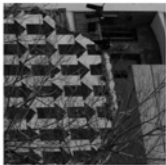
06.27
March 2008 / Março 2008
Barcelona / Barcelona
Luísa Alpalhão / Júlia Branco



07.51

22 JUN 2009

07.51
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong



06.16

23 JUN 2009

06.16
March 2008 / Março 2008
Barcelona / Barcelona
Amiga do Pedro Gonçalves



08.51

24 JUN 2009

08.51
November 2006 / Novembro 2006
Dubai / Dubai



07.49

25 JUN 2009

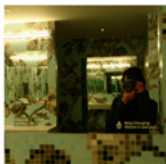
07.49
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong



01.02

26 JUN 2009

01.02
December 2008 / Dezembro 2008
Lisbon / Lisboa



04.58

27 JUN 2009

04.58
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Dominic Cullinan / Luísa Alpalhão



05.48

28 JUN 2009

05.48
July 2008 / Julho 2008
Southeast Norway
/ Sudoeste da Noruega
Helen Babbs



02.07

29 JUN 2009

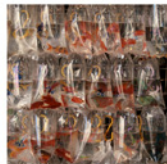
02.07
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Maria José Castilho / Luísa Alpalhão



06.05

30 JUN 2009

06.05
March 2008 / Março 2008
Barcelona / Barcelona
Luísa Alpalhão



07.52

-1 JUL 2009

07.52
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong
Sara Gamito / Luísa Alpalhão



08.46

-2 JUL 2009

08.46
November 2006 / Novembro 2006
Dubai / Dubai
Luis Valente / Luísa Alpalhão



04.57

26 JUN 2009

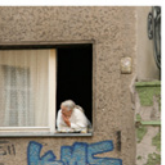
04.57
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque



01.201

27 JUN 2009

01.201
December 2007 / Dezembro 2007
Ovados / Ovados
Charlotte Cullinan / Luísa Alpalhão



02.45

28 JUN 2009

02.45
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlin



01.134

29 JUN 2009

01.124
July 2007 / Julho 2007
Lisbon / Lisboa
Gonçalo Silva / Luísa Alpalhão



01.147

30 JUN 2009

01.147
July 2007 / Julho 2007
Evora / Evora



02.48

-1 JUL 2009

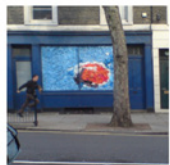
02.48
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlin
Rui Lopes



02.54

-2 JUL 2009

02.54
November 2007 / Novembro 2007
London / Londres



02.10

-3 JUL 2009

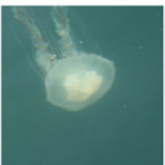
02.10
April 2007 / Abril 2007
London / Londres
Luísa Alpalhão



03.35

-4 JUL 2009

03.35
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlin
Alex Blundell's Friend



05.50

-5 JUL 2009

05.50
July 2008 / Julho 2008
Southeast Norway
/ Sudoeste da Noruega
Jan Van Der Crabben / Luísa Alpalhão



07.48

-6 JUL 2009

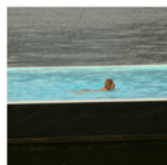
07.48
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong
Mário Alpalhão / Luísa Alpalhão



06.09

-7 JUL 2009

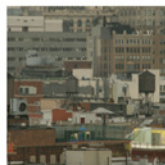
06.29
March 2008 / Março 2008
Barcelona / Barcelona
Luísa Alpalhão / Kirsten Flemming



03.51

-8 JUL 2009

03.51
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlin



04.61

-9 JUL 2009

04.61
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Marc Teitler



08.47

-3 JUL 2009

08.47
November 2006 / Novembro 2006
Dubai / Dubai



01.66

-4 JUL 2009

01.66
December 2008 / Dezembro 2008
Lisbon / Lisboa
Alex Blundell / Luísa Alpalhão



02.29

-5 JUL 2009

02.29
October 2005 / Outubro 2005
London / Londres
Jan Van Der Crabben



08.51

-6 JUL 2009

08.51
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlin
Júlia Serrano



05.52

-7 JUL 2009

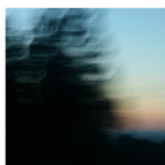
05.52
July 2008 / Julho 2008
Oslo / Oslo



10.52

-8 JUL 2009

10.52
August 2004 / Agosto 2004
Amsterdam / Amesterdão



01.65

-9 JUL 2009

01.65
December 2008 / Dezembro 2008
Portuguese Motorway
/ Auto-estrada Portuguesa
Anthony Teitler

10 JUN 2009 My friend & I chose to go wild & bought ourselves a last minute trip 10 JUN 2009
Swimming slowly, then increasingly faster, 10 JUN 2009 shrimp, over... zipp... more...

11 JUN 2009 happy New 2010! 12 JUN 2009 The canvas had been covered with different

13 JUN 2009 IT REMINDS ME OF MY OLD 14 JUN 2009 An image of decay with all the pre-requisites

14 JUN 2009 Through the hole, beyond the patio doors, at the very end of the 15 JUN 2009 'Saskia & Alexander'

16 JUN 2009 'Engarra favorito do céu' 17 JUN 2009 I stirred early, before the rest, I always wake before the

18 JUN 2009 ----- 19 JUN 2009 F Inverno - o tempo

19 JUN 2009 slow moves 19 JUN 2009 É quase white... a luz exterior invade

19 JUN 2009 the light was misleading. There was no

21 JUN 2009 *lutas lutas lutas preciso de lutas mais lutas - lutas já não* 21 JUN 2009 No Domingo é tende entre família e amigos

22 JUN 2009 Os gestos, as voltas que damos, os jeitos e as 22 JUN 2009 It was a rainy day. Everyone had woken up

23 JUN 2009 Freezing, aka 'The Snow Queens' 23 JUN 2009 Cada vez que após chogo, depois de

24 JUN 2009 After I lost my job, I had a lot of time to 24 JUN 2009 'straight, heads up, arms stretched...

27 JUN 2009 Her hands were always firmly holding her, 27 JUN 2009 In an effort to (re)situate

27 JUN 2009 begin the search. It's going to be painstaking. Need the kind

27 JUN 2009 They were about to reach the centre of the

28 JUN 2009 By the time she gets there, it almost hurts to look, her eyes throbb 29 JUN 2009 'My darling, when can we turn the

29 JUN 2009 She opened it and went inside slowly... 29 JUN 2009 Caminhava para... - - - - -

29 JUN 2009 Num andar paralelo, viajava por dois

30 JUN 2009 one evening, in the middle of Spring, -1 JUL 2009 Um Salma e uma Gracia

-1 JUL 2009 A albelha - acumbra estale (muito) 1 JUL 2009 5th All the ducks are swimming in the water

-2 JUL 2009 A perfect balance between horizontal & vertical, -2 JUL 2009 "There it is. It's massive"

-3 JUL 2009 'Baby don't worry... about a thing.' -4 JUL 2009 Bum on the hot stove, back

-4 JUL 2009 Who could that be? That drawn silhouette -4 JUL 2009 Somehow my little

-5 JUL 2009 In, out, in out, the eternal flow of water inside -5 JUL 2009 IIII delicate brown strings dressed

-5 JUL 2009 The girl woke up. It was in the middle of -6 JUL 2009 Será talvez assim que a

-6 JUL 2009 Fogue? Tem sido uma interogação constante -6 JUL 2009 She observed him from the distance. Her

-7 JUL 2009 Estrada is the lake at the beginning. -7 JUL 2009 'Mira, estary perdido... no entendendo nada de